

BALANÇO SOCIAL CONSOLIDADO 2017

DOS SERVIÇOS COM TUTELA EXCLUSIVA “AGRICULTURA, FLORESTAS E DESENVOLVIMENTO RURAL”

DOS SERVIÇOS COM TUTELA EXCLUSIVA “MAR”

DOS SERVIÇOS COM DUPLA TUTELA “AGRICULTURA, FLORESTAS E DESENVOLVIMENTO RURAL” e “MAR”

AGOSTO 2018

ÍNDICE GERAL

I. PREÂMBULO	Página (s) 6
II. METODOLOGIA	Página (s) 8
III. ÁREA GOVERNATIVA - <i>AGRICULTURA, FLORESTAS E DESENVOLVIMENTO RURAL</i>	Página (s) 10 a 35
IV. ÁREA GOVERNATIVA - <i>MAR</i>	Página (s) 38 a 61
V. SERVIÇOS COM TUTELA PARTILHADA - <i>AGRICULTURA, FLORESTAS E DESENVOLVIMENTO RURAL E MAR</i>	Página (s) 64 a 88
VI. PRINCIPAIS INDICADORES	Página (s) 89; 90 e 91

ÍNDICE GRÁFICOS

Gráfico n.º(s)	1, 26, 48	Total de efetivos por serviço	Página(s)	11, 38, 63
Gráfico n.º(s)	2, 27	Total de efetivos por relação jurídica de emprego público segundo género	Página(s)	12, 39, 64
Gráfico n.º(s)	3, 28, 33, 50	Distribuição por género	Página(s)	13, 40, 65
Gráfico n.º(s)	4, 29, 51	Número de trabalhadores por grupo/cargo/carreira	Página(s)	15, 40, 65
Gráfico n.º(s)	5, 30, 52	Efetivos por escalão etário e por género	Página(s)	16, 42, 67
Gráfico n.º(s)	6, 31, 53	Efetivos por escalão de antiguidade segundo o género	Página(s)	17, 43, 68
Gráfico n.º(s)	7, 32, 54	Efetivos por nível de escolaridade	Página(s)	18, 44, 69
Gráfico n.º(s)	8, 5	Trabalhadores estrangeiros	Página(s)	19, 45, 70
Gráfico n.º(s)	9, 32, 55	Trabalhadores portadores de deficiência, segundo o escalão etário e género, em 31 de dezembro	Página(s)	20, 45, 71
Gráfico n.º(s)	10, 34, 56	Admissões e regressos	Página(s)	21, 46, 72
Gráfico n.º(s)	11, 35, 56	N.º de saídas de trabalhadores nomeados ou em comissão de serviço, por grupo/cargo/carreira	Página(s)	21, 47, 72
Gráfico n.º(s)	12, 36, 57	N.º de saídas de trabalhadores contratados, por grupo/cargo/carreira, segundo o motivo de saída	Página(s)	23, 47, 74
Gráfico n.º(s)	13, 36, 37, 58	Mudanças de situação dos trabalhadores	Página(s)	23, 48, 74
Gráfico n.º(s)	14, 38, 39, 59	Motivos que originaram as mudanças de situação	Página(s)	24, 48, 75
Gráfico n.º(s)	15, 40, 60	N.º de trabalhadores segundo a modalidade de horário, por género	Página(s)	26, 49, 77

ÍNDICE GRÁFICOS (cont.)

Gráfico n.º(s)	16, 41, 61	Horas de trabalho suplementar por grupo/cargo/carreira	Página(s)	27, 49, 78
Gráfico n.º(s)	17, 42, 62, 63	Dias de ausência por grupo/cargo/carreira	Página(s)	28, 50, 78
Gráfico n.º(s)	18, 43, 64	Estrutura remuneratória n.º efetivos - remunerações mensais ilíquidas	Página(s)	29, 52, 79
Gráfico n.º(s)	19, 44	Encargos com pessoal (2017)	Página(s)	30, 53, 80
Gráfico n.º(s)	20, 45, 65, 66	Encargos com suplementos remuneratórios	Página(s)	31, 54, 84
Gráfico n.º(s)	21, 46, 67	Encargos com prestações sociais	Página(s)	33, 55, 82
Gráfico n.º(s)	22, 68	Casos de incapacidade	Página(s)	35, 56, 84
Gráfico n.º(s)	23, 47,	Participações em ações de formação profissional	Página(s)	35, 57, 86
Gráfico n.º(s)	24, 69, 70	Relações Profissionais	Página(s)	36, 60, 87
Gráfico n.º(s)	25, 71, 72	Disciplina	Página(s)	36, 87

ÍNDICE TABELAS

Tabela n.º(s)	1	Serviços e organismos objeto desta análise por Área Governativa	Página(s)	9
Tabela n.º(s)	2, 10, 14	Contagem dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira, segundo o escalão etário e género, em 31 de dezembro	Página(s)	14, 41
Tabela n.º(s)	3, 16	Contagem dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira, segundo o escalão etário e género, em 31 de dezembro	Página(s)	22, 51
Tabela n.º(s)	4, 15	Postos de trabalho previstos e não ocupados	Página(s)	25, 58
Tabela n.º(s)	5, 11	Contagem dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira, segundo o período normal de trabalho (PNT) e género, em 31 de dezembro	Página(s)	26, 60
Tabela n.º(s)	6	Horas de trabalho noturno, normal e suplementar	Página(s)	32, 66
Tabela n.º(s)	7, 12, 17	Acidentes de trabalho	Página(s)	33, 73
Tabela n.º(s)	8, 18	Atividades de segurança e saúde no trabalho	Página(s)	34, 76
Tabela n.º(s)	9, 19	Ações de formação em SST	Página(s)	35, 83
Tabela n.º(s)	10, 13	Número total de participações e de participantes em ações de formação	Página(s)	35, 85

BALANÇO SOCIAL CONSOLIDADO 2017

I - PREÂMBULO

AGOSTO 2018

I. PREÂMBULO

O Balanço Social Consolidado (BSC), enquanto Instrumento de Gestão, foi institucionalizado para os organismos autónomos da Administração Pública, através do Decreto-Lei n.º 155/92, de 28 de julho e tornado obrigatório, em 1996, para todos os serviços e organismos com 50 ou mais trabalhadores, através do Decreto-Lei n.º 190/96, de 09 de outubro.

À semelhança do Quadro de Avaliação e Responsabilização, do Plano de Actividades, do Relatório de Actividades e Autoavaliação, o Balanço Social constituiu-se, também, como um instrumento de gestão, quer em sede de prestação de contas (balanço/relato), quer no âmbito do planeamento, o qual permite dar a conhecer o capital humano existente nos serviços, o grau de eficiência dos investimentos naquele âmbito, bem como um conjunto de informação essencial sobre aquele capital (pessoas), com referência ao final de cada ano civil.

Por orientação superior, a Direção de Serviços de Recursos Humanos e Desenvolvimento Organizacional do Gabinete de Planeamento, Políticas e Administração Geral, elaborou o Balanço Social Consolidado sobre o capital humano que integram os diferentes serviços e organismos, da Administração Central, tutelados pelas Áreas Governativas “Agricultura, Florestas e Desenvolvimento Rural” e “Mar”.

O documento que ora se apresenta reveste a forma de consolidação da informação plasmada nos diferentes Balanços Sociais, dos serviços e organismos Tutelados por aquelas duas Áreas Governativas. Assim, e de acordo com o n.º 4 do artigo 4.º Decreto-Lei n.º 190/96, de 9 de Outubro “...os serviços e organismos de cada ministério devem remeter à respectiva secretaria-geral cópia do seu balanço social...”.



BALANÇO SOCIAL CONSOLIDADO 2017

II – METODOLOGIA

AGOSTO 2018

II - METODOLOGIA

O BSC_2017 contém informação sobre a situação social das Áreas Governativas em análise, reportada a 31 de Dezembro de 2017, podendo constituir um instrumento de planeamento e gestão nas áreas Sociais e de Recursos Humanos.

A elaboração deste documento privilegiou a evidencia da informação na forma de gráficos e tabelas elaborados a partir da agregação dos diferentes balanços sociais remetidos a este Gabinete através dos formulários disponibilizados para o efeito pela Direção-Geral da Administração e do Emprego Público (DGAEP), em cumprimento do disposto no n.º 4 do artigo 4.º do Decreto-Lei n.º 190/96, de 9 de Outubro. Assim, o Balanço Social Consolidado 2017 congrega, separadamente, os dados dos serviços e organismos que integram, exclusivamente, a Área Governativa da Agricultura, Florestas e Desenvolvimento Rural e da Área Governativa do Mar, conforme tabela n.º 1.

Todavia, existem um conjunto de serviços e organismos que têm Tutela Partilhada no âmbito daquelas duas áreas de governo, nomeadamente o Instituto de Financiamento da Agricultura e Pescas, I.P., as cinco Direções Regionais de Agricultura e Pescas, bem como o Gabinete de Planeamento, Políticas e Administração Geral, os quais serão alvo de uma análise autónoma integrada neste documento.

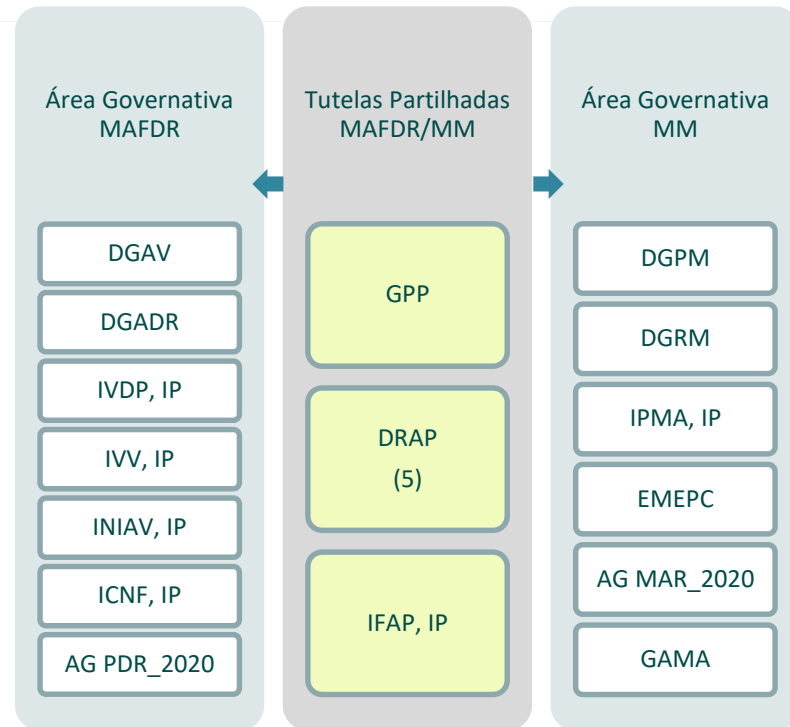


Tabela n.º 1 – Serviços e organismos objecto desta análise | por Área Governativa

BALANÇO SOCIAL CONSOLIDADO 2017

IV – ÁREA GOVERNATIVA

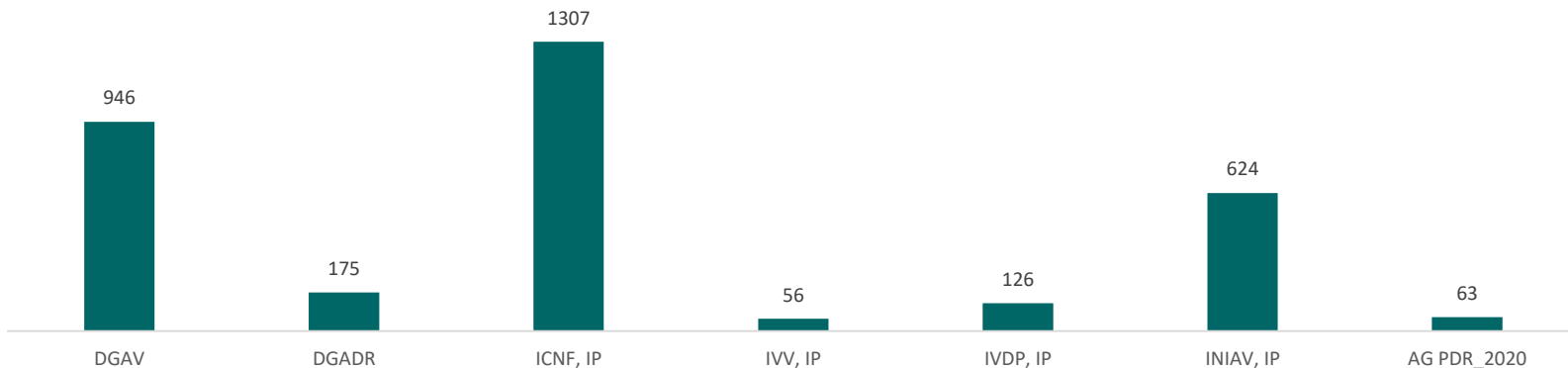
AGRICULTURA, FLORESTAS E DESENVOLVIMENTO RURAL

AGOSTO 2018

III – RECURSOS HUMANOS | MAFDR | – efetivos por serviços

Em 31 de Dezembro de 2017, o total de efetivos dos Serviços e Organismos tutelados pela Área Governativa da Agricultura, Florestas e Desenvolvimento Rural, era de 3.297 elementos, conforme gráfico infra. Evidencia-se o facto de que o ICNF, IP, juntamente com a DGAV, representavam, a 31 de Dezembro de 2017, cerca de 68% do total de efetivos desta área de governação.

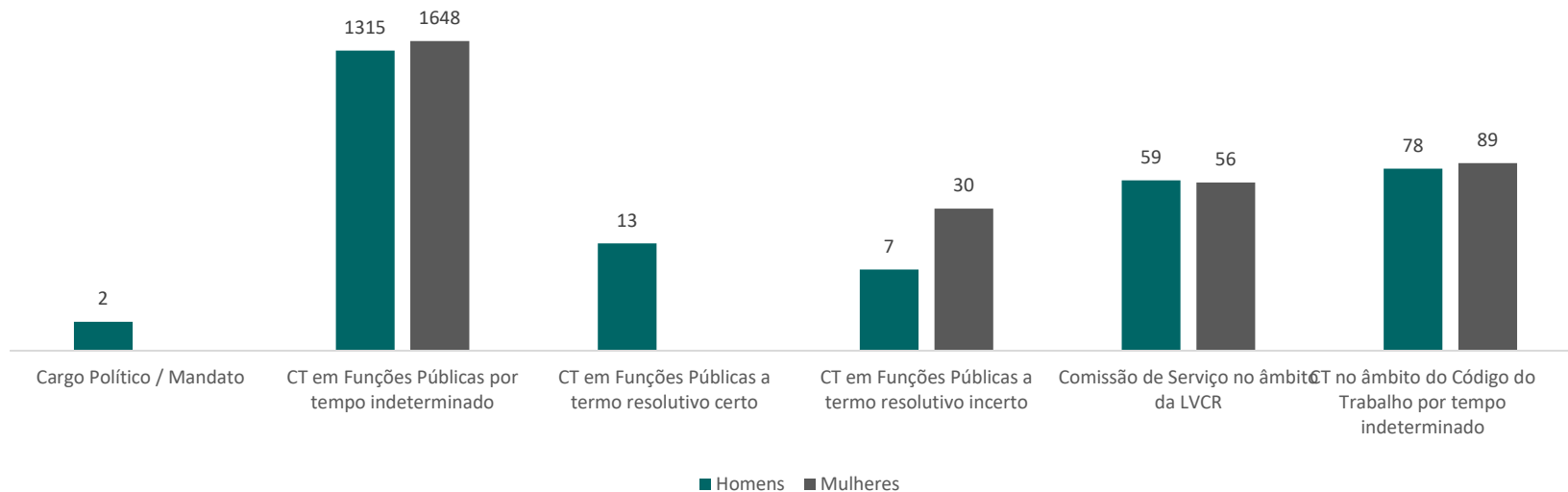
Gráfico n.º 1 – Total de efetivos por serviço | Tutela MAFDR



III – RECURSOS HUMANOS | MAFDR | – efetivos por relação jurídica de emprego público segundo género

A 31 de Dezembro de 2017, em quase todas as modalidades de vinculação, verificava-se a predominância do género feminino, correspondendo a 55% dos efetivos. A restante percentagem, ou seja 45% correspondem ao total de efetivos pertencentes ao género masculino.

Gráfico n.º 2 – Total de efetivos por relação jurídica de emprego público segundo género



III – RECURSOS HUMANOS|MAFDR| – efetivos por género e carreira

A distribuição dos efetivos, por género, encontra-se reproduzida, com referencia a 31.12.2017, no gráfico n.º 3. Quanto à distribuição por grupo/cargo/carreira, as maiores percentagens de efetivos dizem respeito aos Técnicos Superiores com 42%, aos Assistentes Técnicos com 30%, e aos Assistentes Operacionais com 17%, conforme se representa numericamente no gráfico N.º 4.

Gráfico n.º 3 – Distribuição por género

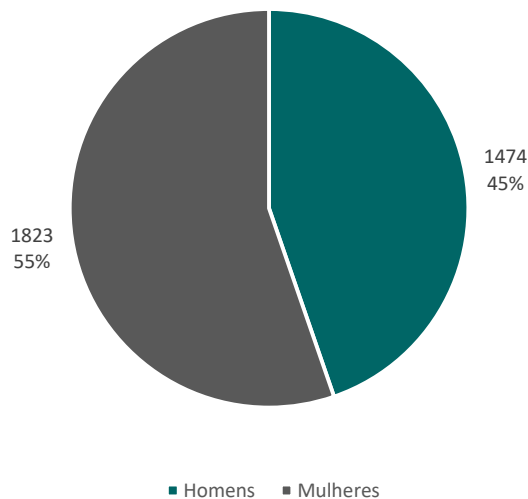
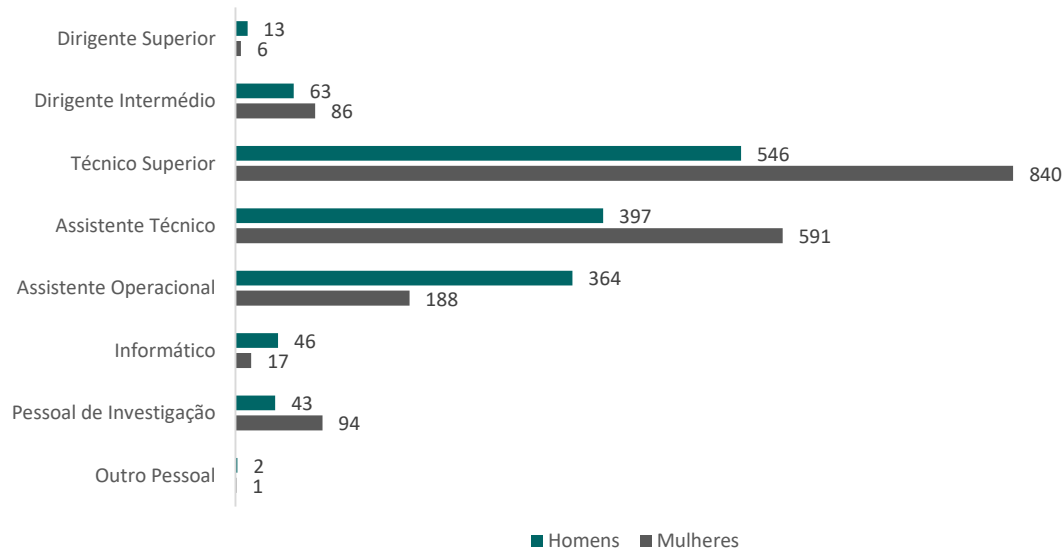


Gráfico n.º 4 - Número de trabalhadores por grupo/cargo/carreira



III – RECURSOS HUMANOS|MAFDR| – efetivos por escalão etário

No quadro seguinte verifica-se que o escalão etário com maior expressão era o dos 55-59 anos, integrando 793 trabalhadores, seguido o escalão 50-54, com 722 efetivos. A carreira que concentrava maior número de trabalhadores, no escalão moda, (55-59) era a de Técnico Superior com 1.386 efetivos, seguida da carreira de Assistente Técnico com 988.

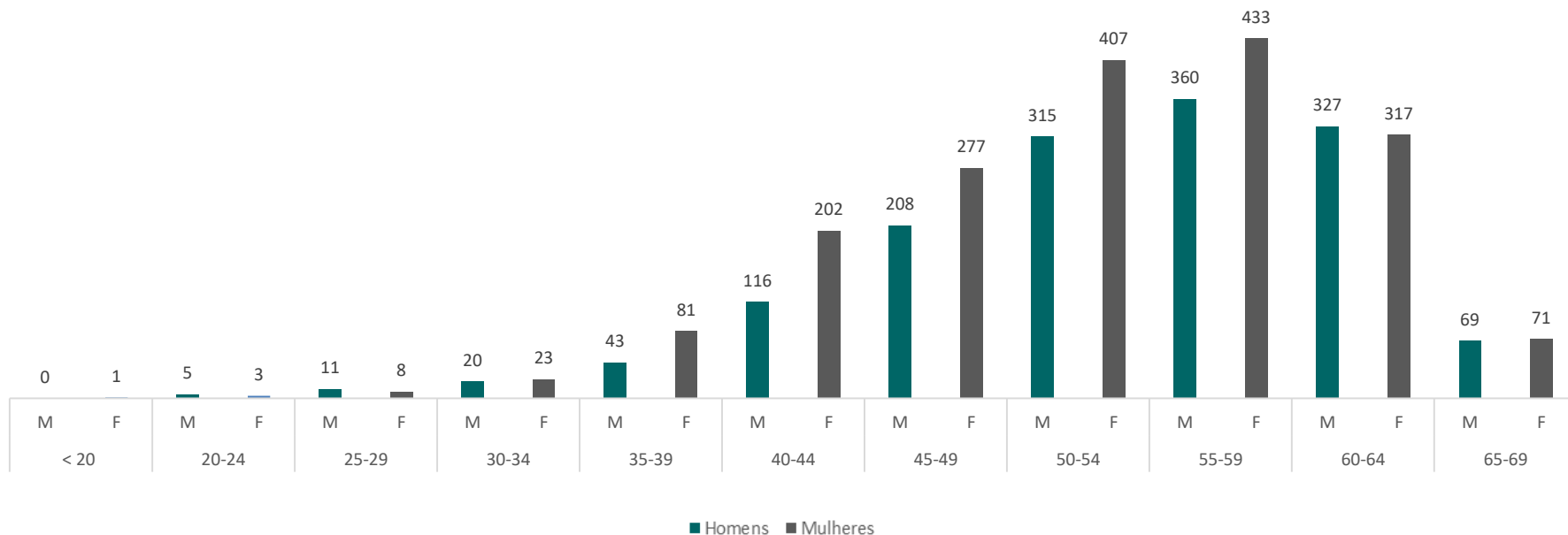
Tabela n.º 2 - Contagem dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira, segundo o escalão etário e género, em 31 de dezembro

Grupo/cargo/carreira / Escalão etário e género	< 20 anos		20-24		25-29		30-34		35-39		40-44		45-49		50-54		55-59		60-64		65-69	
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F
Dirigente Superior de 1.º grau													2		2		1		1	1		
Dirigente Superior de 2.º grau									2		1		3	1		4			1			
Dirigente Intermédio de 1.º grau											3	2	7	4	2	8	2	9	4	3	1	
Dirigente Intermédio de 2.º grau									3	1	4	13	7	19	16	15	8	7	4	5	2	
Técnico Superior					2	6	10	20	27	62	61	144	114	171	101	175	77	148	119	88	35	26
Assistente Técnico, Técnico de nível intermédio, Pessoal administrativo		1	5	3	8	2	5	1	4	15	28	33	40	65	91	131	118	179	90	142	8	19
Assistente Operacional, Operário, Auxiliar					1		4		2	1	12	6	21	9	90	41	126	69	93	46	15	16
Informático							1		4		4		12	1	5	4	14	7	5	4	1	1
Pessoal de Investigação Científica								2	1	2	3	4	1	7	8	29	14	14	9	27	7	9
Outro Pessoal													1						1	1		
Total	0	1	5	3	11	8	20	23	43	81	116	202	208	277	315	407	360	433	327	317	69	71

III – RECURSOS HUMANOS | MAFDR | – efetivos escalão etário e por género

Como espelha o gráfico infra o género feminino era o preponderante em quase todos os escalões etários a 31.12.2017, no âmbito desta Área de Governação.

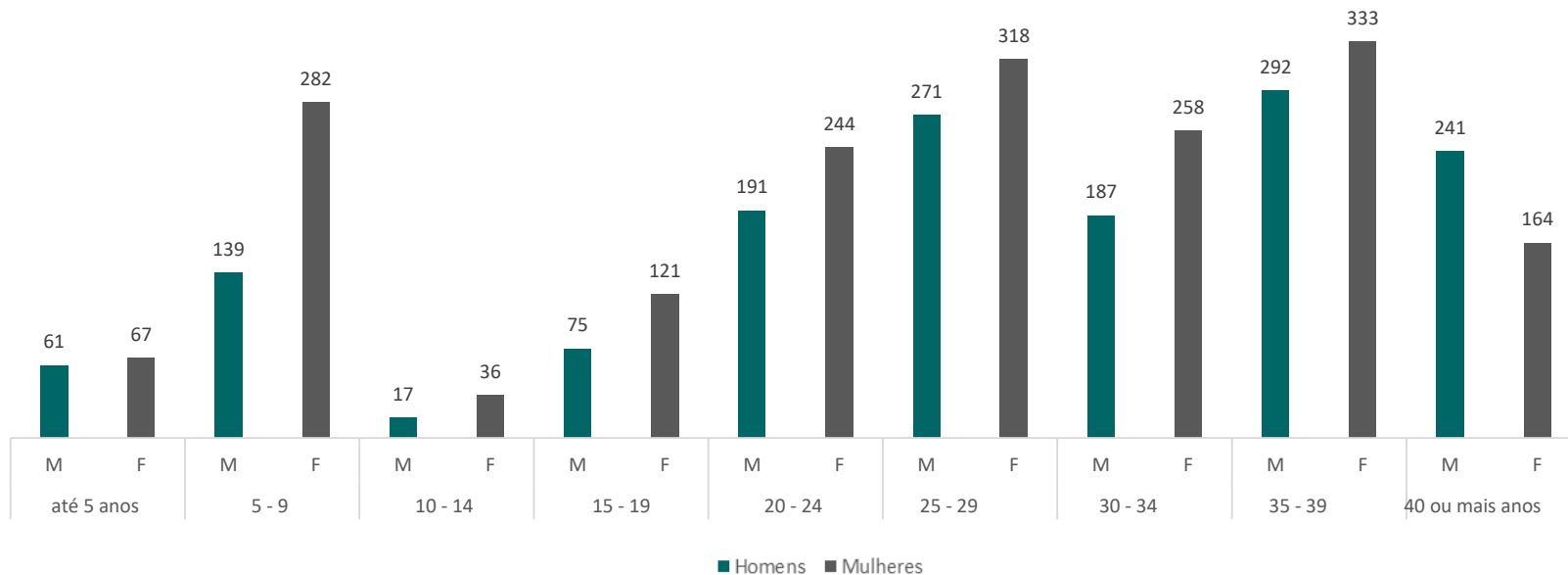
Gráfico n.º 5 – Efetivos por escalão etário e por género



III – RECURSOS HUMANOS | MAFDR | – efetivo escalão de antiguidade segundo o género

No que respeita à estrutura de antiguidades dos efetivos, os intervalos com maior peso eram dos 25-29 anos com 589, dos 35-39 com 625 e dos 30-34 com 445 efetivos.

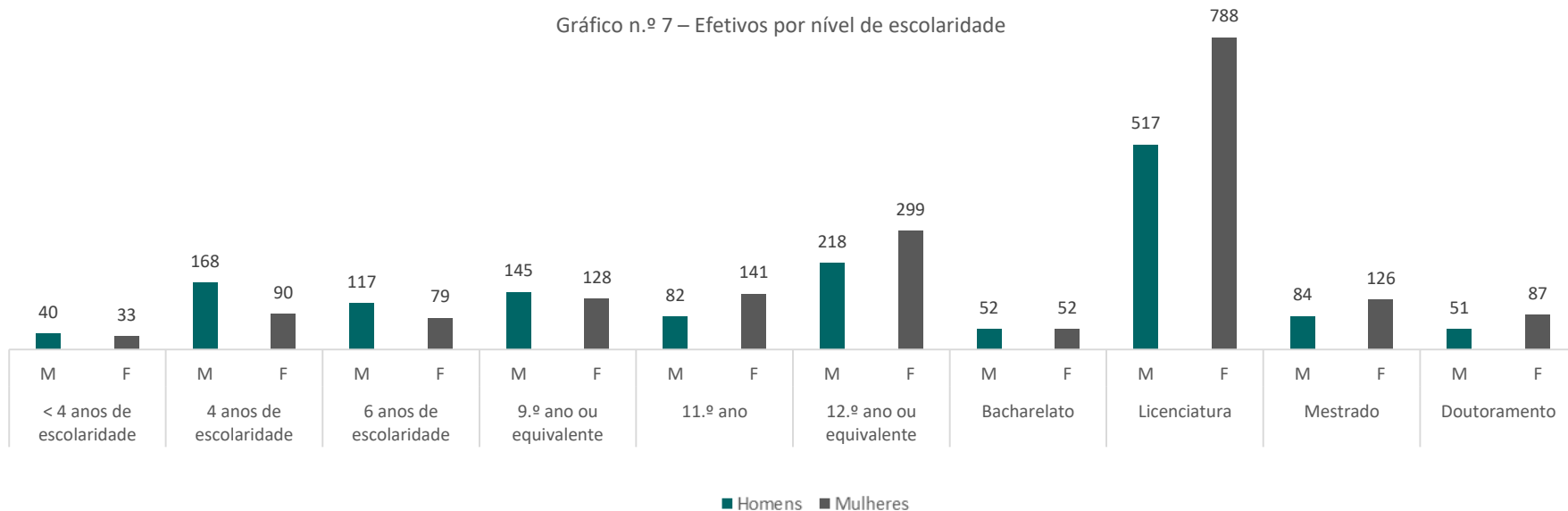
Gráfico n.º 6 – Efetivos por escalão de antiguidade segundo o género



III – RECURSOS HUMANOS | MAFDR | – efetivos nível de escolaridade

Em relação aos níveis de escolaridade é de salientar que 1.305 (40%) dos trabalhadores detinham licenciatura, 210 (6%) mestrado, 138 (4%) doutoramento e 104 (3%) Bacharelato. A Taxa de Formação Superior cifrou-se na ordem dos 53%, face ao total de efectivos (3.297), no âmbito desta Área de Governação.

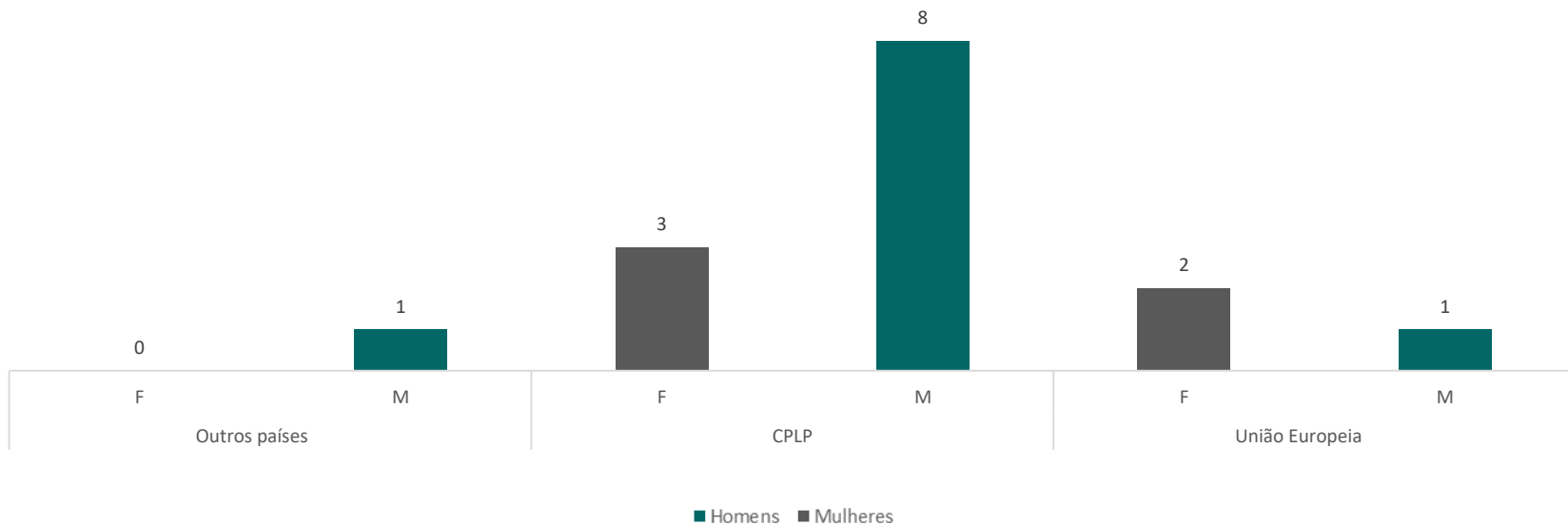
Gráfico n.º 7 – Efetivos por nível de escolaridade



III – RECURSOS HUMANOS | MAFDR | – efetivos trabalhadores estrangeiros

Em 31 de dezembro de 2017, existiam 15 trabalhadores estrangeiros, a desenvolver diferentes funções no âmbito desta Área de Governação. Quanto à proveniência, 11 eram da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa, 3 de países da União Europeia e 1 de outros países.

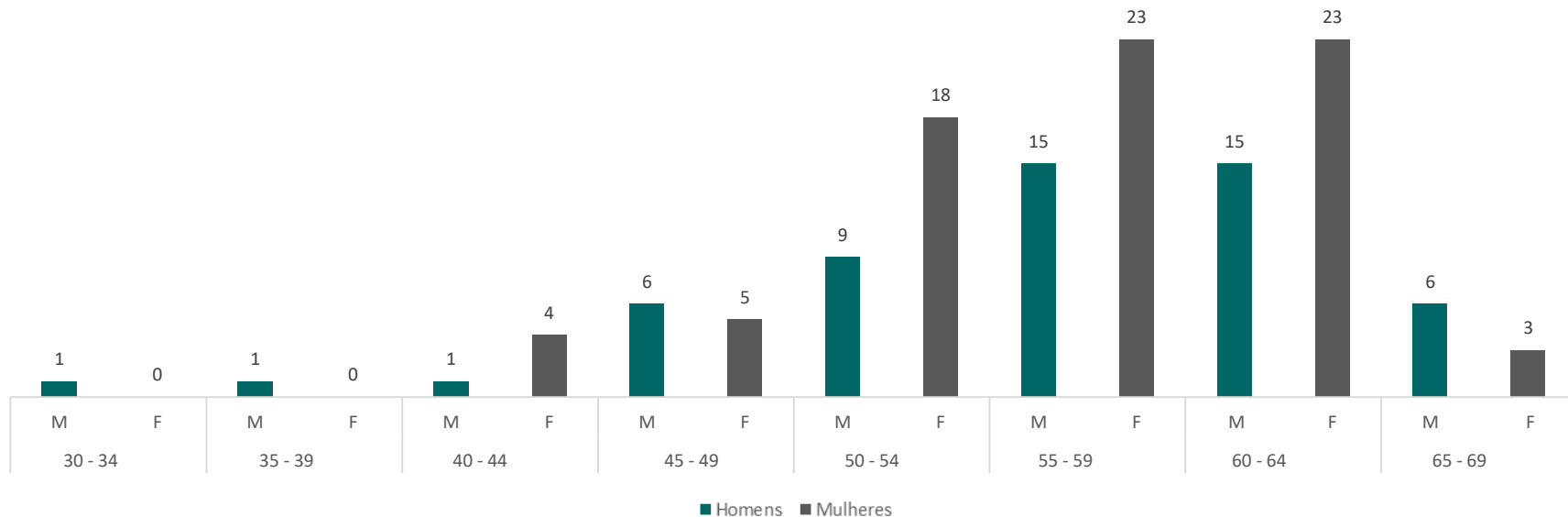
Gráfico n.º 8 - Trabalhadores estrangeiros



III – RECURSOS HUMANOS | MAFDR | Trabalhadores portadores de deficiência

O número total de trabalhadores portadores de deficiência era a 31.12.2017 de 130, correspondente a 3,9% do total de efetivos, sendo 54 do género masculino e 76 do feminino. Uma evidência observável no gráfico seguinte é que os escalões etários com maior expressão era no 55-59 anos e no 60-64, com 38 trabalhadores nos dois.

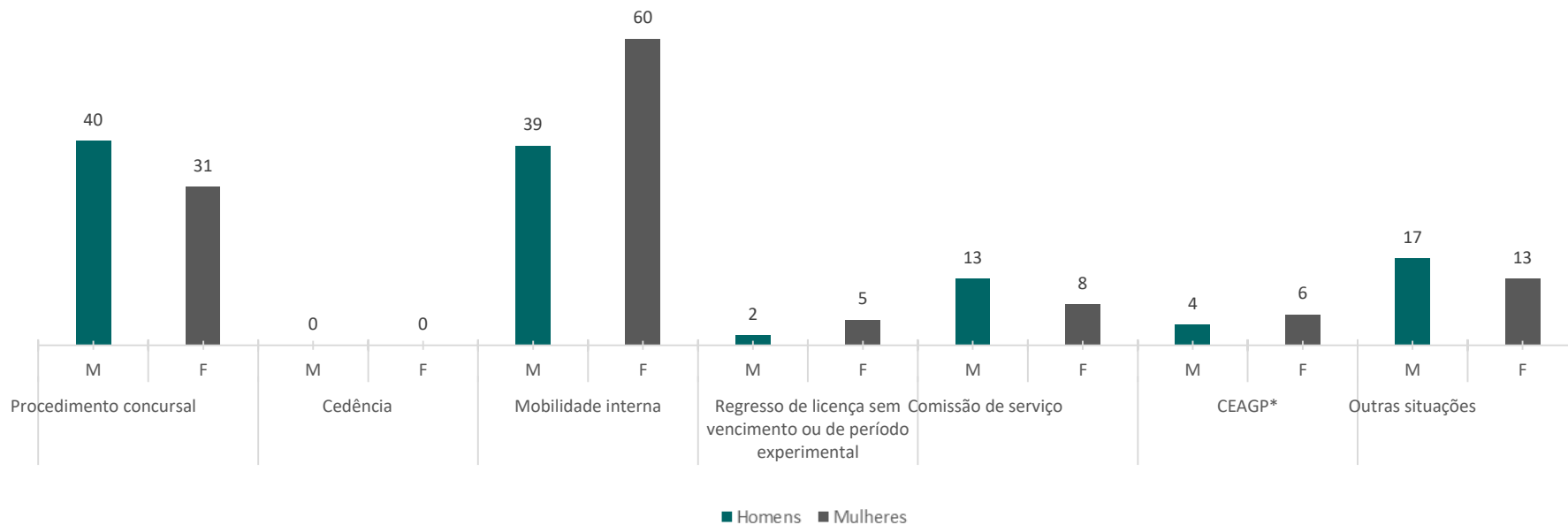
Gráfico n.º 9 - Trabalhadores portadores de deficiência, segundo o escalão etário e género, em 31 de dezembro



III – RECURSOS HUMANOS | MAFDR | Admissões e regressos

Os trabalhadores admitidos e regressados aos serviços e organismos durante o ano 2017 totalizaram 238, distribuídos de acordo com a seguinte representação gráfica.

Gráfico n.º 10 - Admissões e regressos



* Curso de Estudos Avançados em Gestão Pública

III – RECURSOS HUMANOS | MAFDR | Saídas

No âmbito deste Área de Governação, durante o ano de 2017, saíram 18 trabalhadores nomeados ou em comissão de serviço. A distribuição das saídas para os trabalhadores nomeados ou em comissão, bem como dos trabalhadores contratados, cujo número de saídas situou-se em 144, evidenciam-se conforme distribuição dos gráficos seguintes, respectivamente.

Gráfico n.º 11 - N.º de saídas de trabalhadores nomeados ou em comissão de serviço, por grupo/cargo/carreira

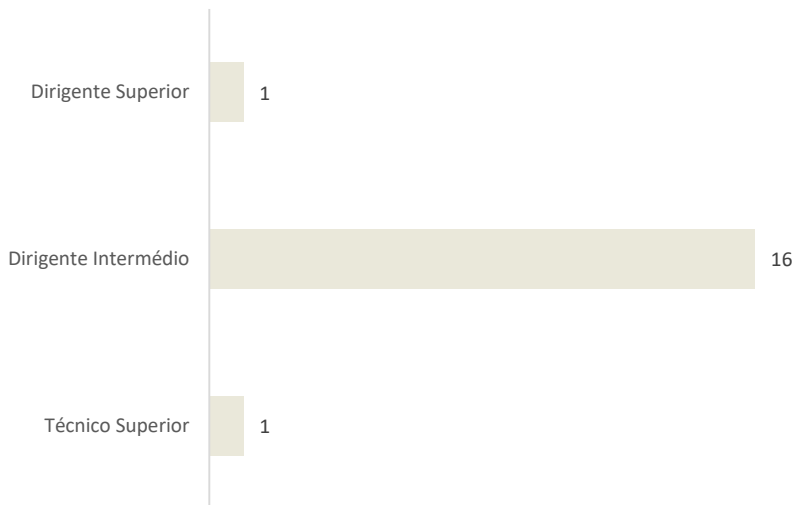
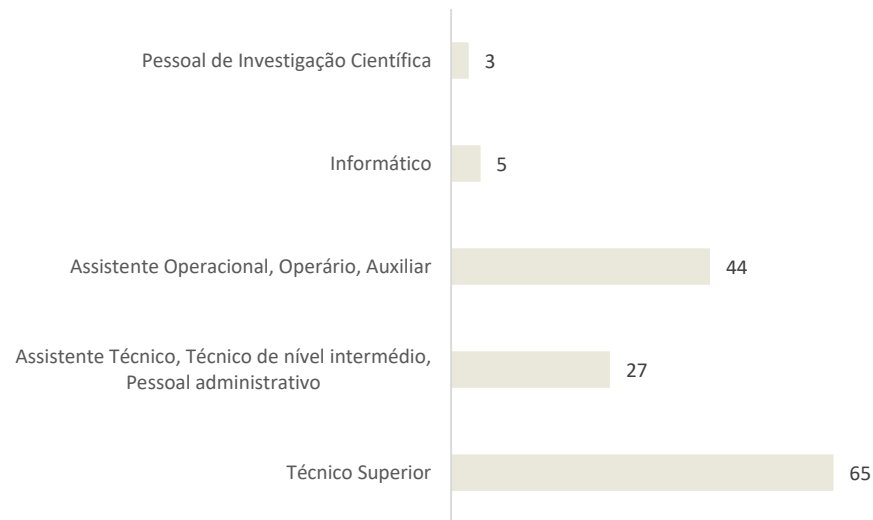


Gráfico n.º 12 - N.º de saídas de trabalhadores contratados, por grupo/cargo/carreira, segundo o motivo de saída



III – RECURSOS HUMANOS|MAFDR| Postos de trabalho previstos e não ocupados

Consolidados os dados recebidos dos serviços e organismos, o número de postos de trabalho previstos nos mapas de pessoal que não foram ocupados, no âmbito exclusivamente da Área de Governação Agricultura, Florestas e Desenvolvimento Rural, de acordo os motivos indicados pela DGAEP - Direção-Geral da Administração e do Emprego Público no Quadro 10 dos formulários, totalizaram 150, distribuídos conforme se evidencia na seguinte tabela.

Tabela n.º 3 - Postos de trabalho previstos e não ocupados

Grupo/cargo/carreira/ Dificuldades de recrutamento	Não abertura de procedimento concursal	Falta de autorização da entidade competente	Procedimento concursal improcedente	Procedimento concursal em desenvolvimento	TOTAL
Dirigente Intermédio	4	0	0	0	4
Técnico Superior	48	1	4	9	62
Assistente Técnico, Técnico de nível intermédio, Pessoal administrativo	21	0	0	37	58
Assistente Operacional, Operário, Auxiliar	10	0	0	0	10
Informático	5	0	0	0	5
Pessoal de Investigação Científica	11	0	0	0	11
Total	99	1	4	46	150

III – RECURSOS HUMANOS|MAFDR| Mudanças de situação dos trabalhadores

Em 2017, ocorreram 50 mudanças de situação, o que corresponde a 1,5% do total de efetivos, cuja distribuição por grupo/cargo/carreira se apresenta no gráfico seguinte.

Os motivos que originaram as mudanças de situação são os representados no gráfico infra, com destaque para a consolidação de mobilidade na categoria (58%).

Gráfico n.º 13 - Mudanças de situação dos trabalhadores

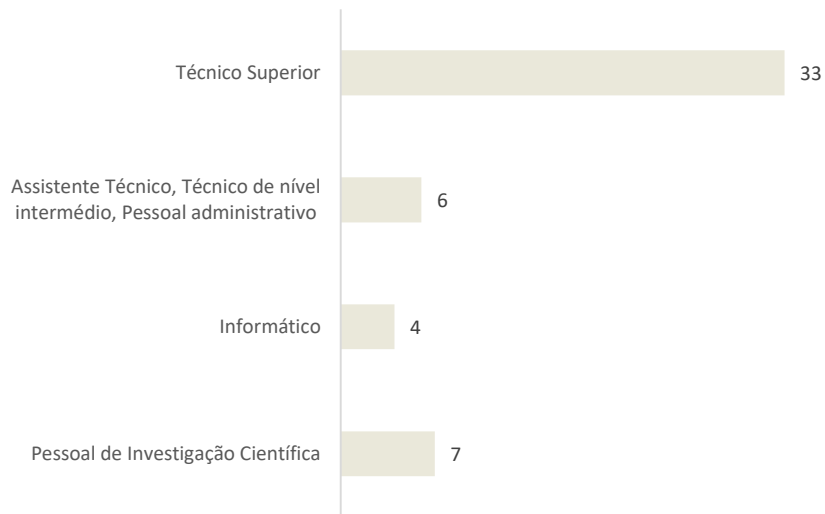
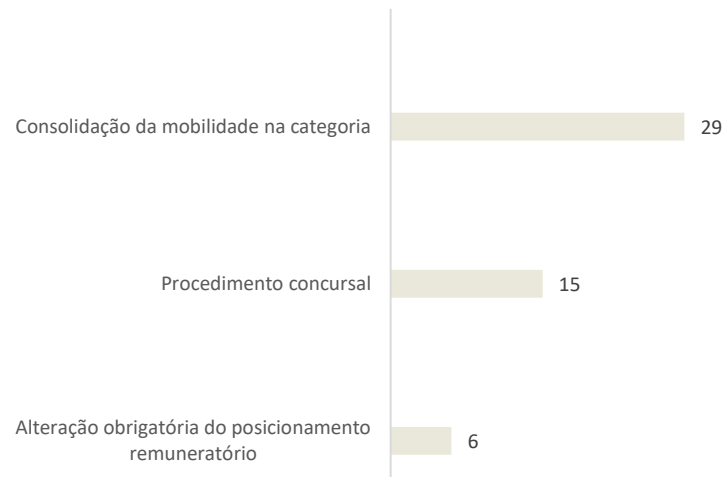


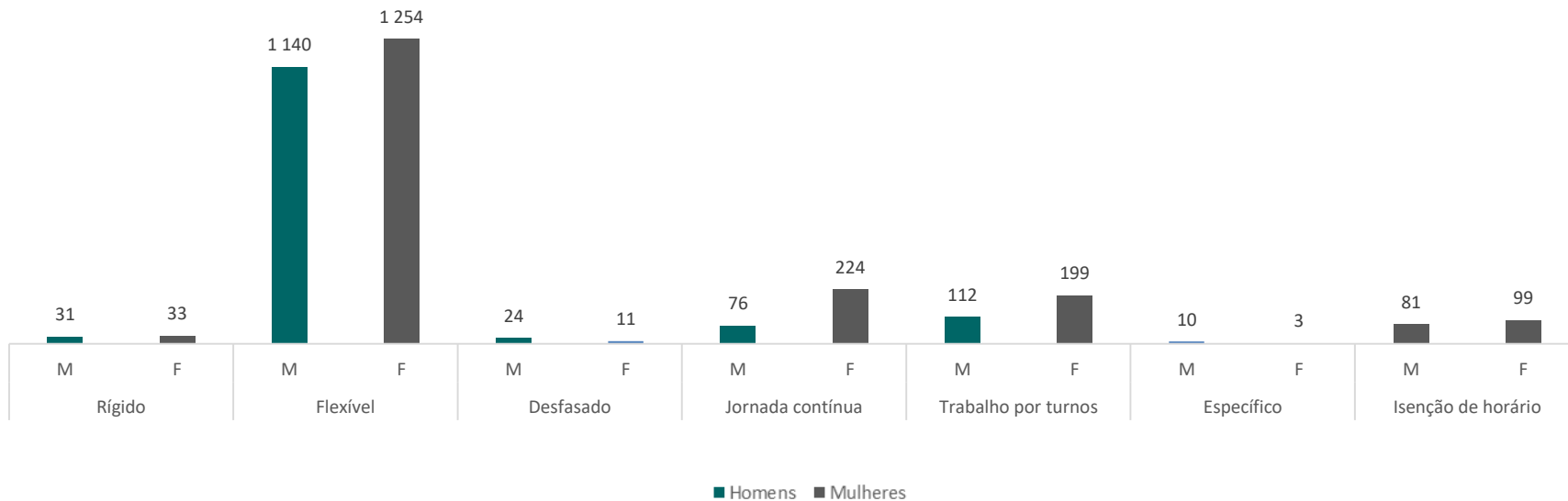
Gráfico n.º 14 - Motivos que originaram as mudanças de situação



III – RECURSOS HUMANOS | MAFDR | Modalidades de horários de trabalho

— A modalidade de horário predominante, conforme se ilustra graficamente, era a de horário flexível, que abrangia (73%) trabalhadores, seguida das modalidades de jornada contínua (9%), isenção de horário (5%) e horário rígido (8%).

Gráfico n.º 15 – N.º de trabalhadores segundo a modalidade de horário, por género



III – RECURSOS HUMANOS | MAFDR | Período normal de trabalho (PNT)

A 31.12.2017, verificou-se que o período normal de trabalho imperante era o de horário completo, no âmbito desta Área de Governação, correspondente a 35 horas semanais, que abrangia 95% do total dos trabalhadores, conforme tabela seguinte.

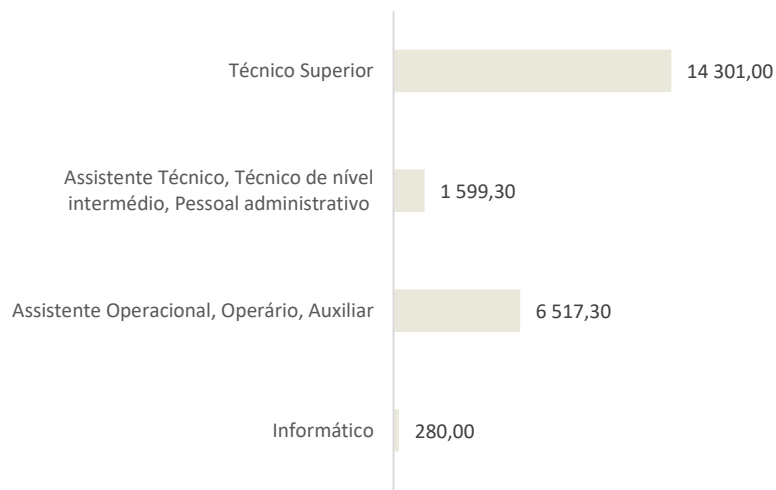
Tabela n.º 4 - Contagem dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira, segundo o período normal de trabalho (PNT) e género, em 31 de dezembro

Grupo/cargo/carreira	Tempo completo				PNT inferior ao praticado a tempo completo				TOTAL		TOTAL
					Tempo parcial ou outro regime especial		Tempo parcial ou outro regime especial		M	F	
	35 horas		Isenção horário		Ex.: 30 horas						
	M	F	M	F	M	F	M	F			
Dirigente Superior	10	1	3	5					13	6	19
Dirigente Intermédio	41	41	22	45					63	86	149
Técnico Superior	526	795				1			546	840	1 386
Assistente Técnico, Técnico de nível intermédio, Pessoal administrativo	388	575			1				397	591	988
Assistente Operacional, Operário, Auxiliar	364	179				3		4	364	188	552
Informático	44	17							46	17	63
Pessoal de Investigação Científica	43	94							43	94	137
Outro Pessoal	2	1							2	1	3
Total	1 418	1 703	25	50	1	4	30	66	1 474	1 823	3 297

III – RECURSOS HUMANOS|MAFDR| Trabalho suplementar/Trabalho noturno

Durante o ano de 2017 foram efetuadas 22.698,00 horas de trabalho suplementar, cuja distribuição, por grupo/carreira, consta no gráfico que se segue.

Gráfico n.º 16 – Horas de trabalho suplementar por grupo/cargo/carreira



No que diz respeito ao trabalho noturno, normal e suplementar, foram efetuadas 4.416:16 horas, distribuídas da seguinte forma por grupo/carreira/cargo.

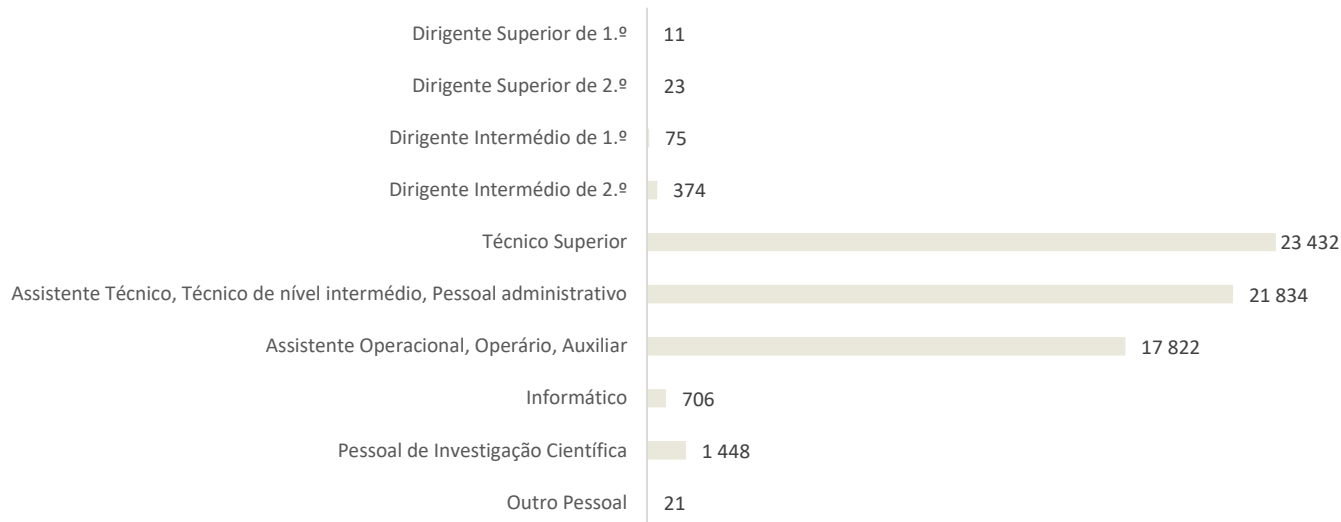
Tabela n.º 5 - Horas de trabalho noturno, normal e suplementar

Grupo/cargo/carreira/	Trabalho noturno normal		Trabalho nocturno extraordinário		TOTAL		TOTAL
	M	F	M	F	M	F	
Técnico Superior	5:58:30		5:58:30	--	1:117:00		1:117:00
Assistente Técnico, Técnico de nível intermédio, Pessoal administrativo	2:133:16	1:00		--	2:133:16	1:00	2:134:16
Assistente Operacional, Operário, Auxiliar	1:165:00			--	1:165:00		1:165:00
Total	3.856:46	1:00	558:30	--	4.415:16	1:00	4.416:16

III – RECURSOS HUMANOS | MAFDR | Ausências ao trabalho

Não considerando as faltas dadas por conta do período de férias, no âmbito desta Área de Governação, registaram-se 65.745 dias de ausência ao trabalho. Para aquele número contribuíram os técnicos superiores com 23.432 (36%) e os assistentes técnicos com 21.834 dias de ausência (33%). Os restantes grupos/cargos/carreiras tiveram um peso menos significativo.

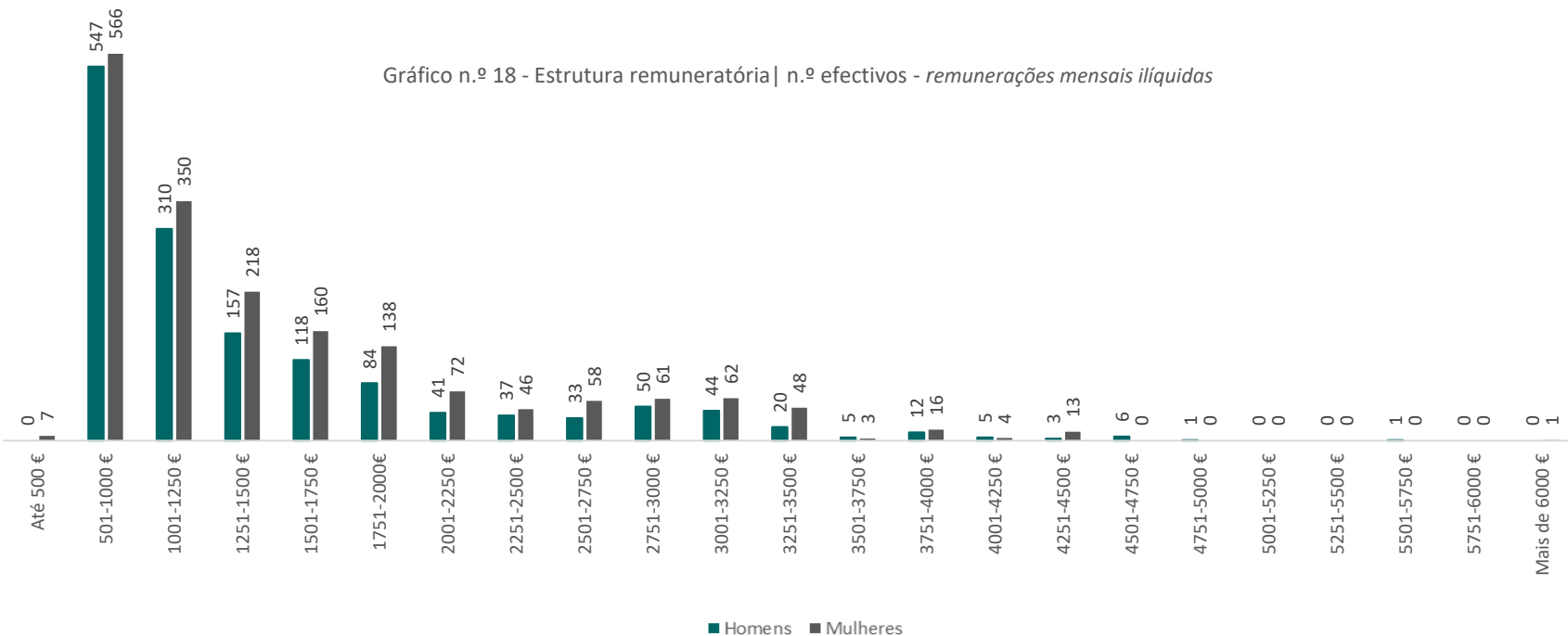
Gráfico n.º 17 – Dias de ausência por grupo/cargo/carreira



III – RECURSOS HUMANOS | MAFDR | Encargos com Pessoal

Com referência ao mês de dezembro de 2017, o escalão remuneratório que concentrava o maior número de trabalhadores era o compreendido entre 501-1.000€, com 1.113, seguido do escalão 1.001-1.250€, com 600.

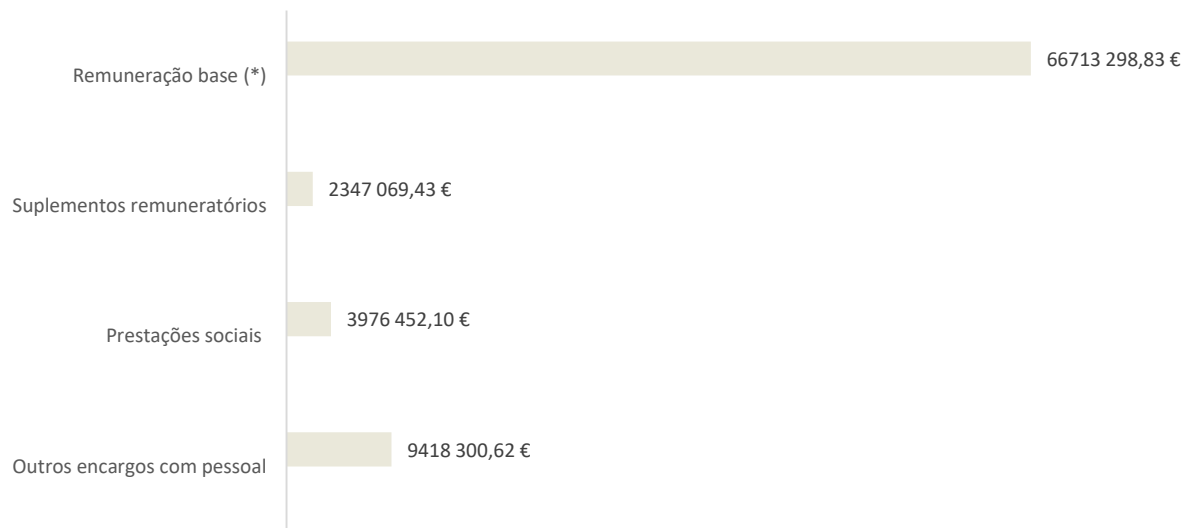
Gráfico n.º 18 - Estrutura remuneratória | n.º efectivos - remunerações mensais ilíquidas



III – RECURSOS HUMANOS | MAFDR | Distribuição dos encargos com pessoal

O valor total de encargos com pessoal foi de 82 455 120,98 €, sendo o valor mais significativo referente à remuneração base com 66 713 298,83 €. A remuneração base correspondia a 81% do valor total dos encargos.

Gráfico n.º 19 – Encargos com pessoal (2017)

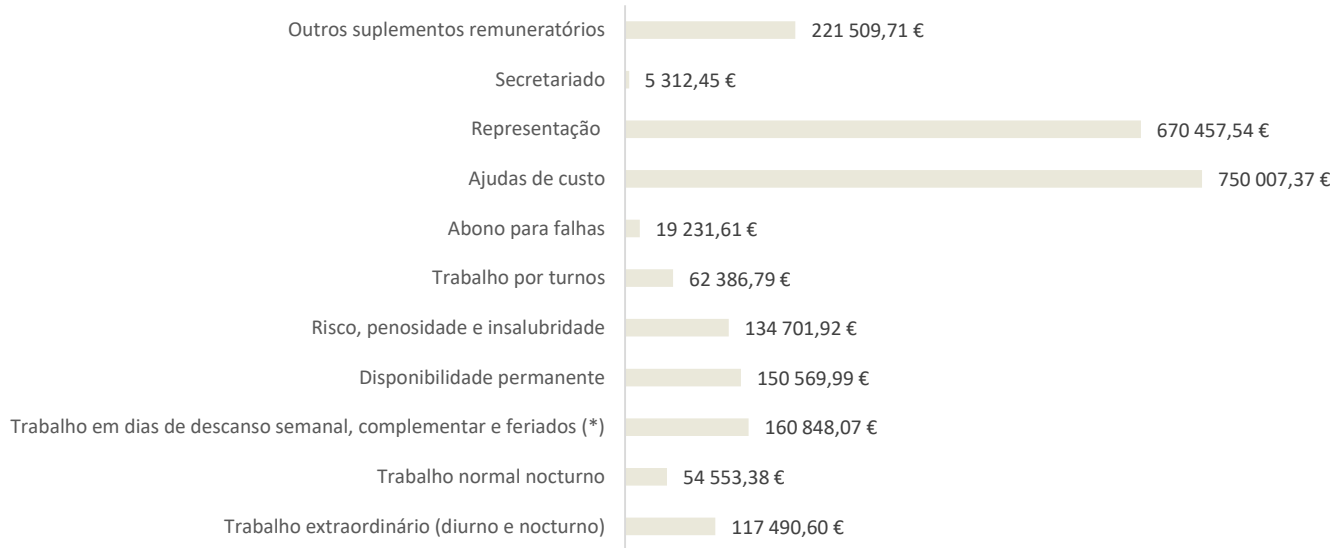


(*) - incluindo o subsídio de férias e o subsídio de Natal.

III – RECURSOS HUMANOS|MAFDR| Suplementos remuneratórios

Os encargos relativos a suplementos remuneratórios, no âmbito desta Área de Governação, ascenderam a 2 347 069,43 €, sendo os valores mais elevados, 750.007,37€, relativo a ajudas de custo o que equivalia a 32% do total e as despesas de representação 670.457,54€, o que equivale a 29% do total.

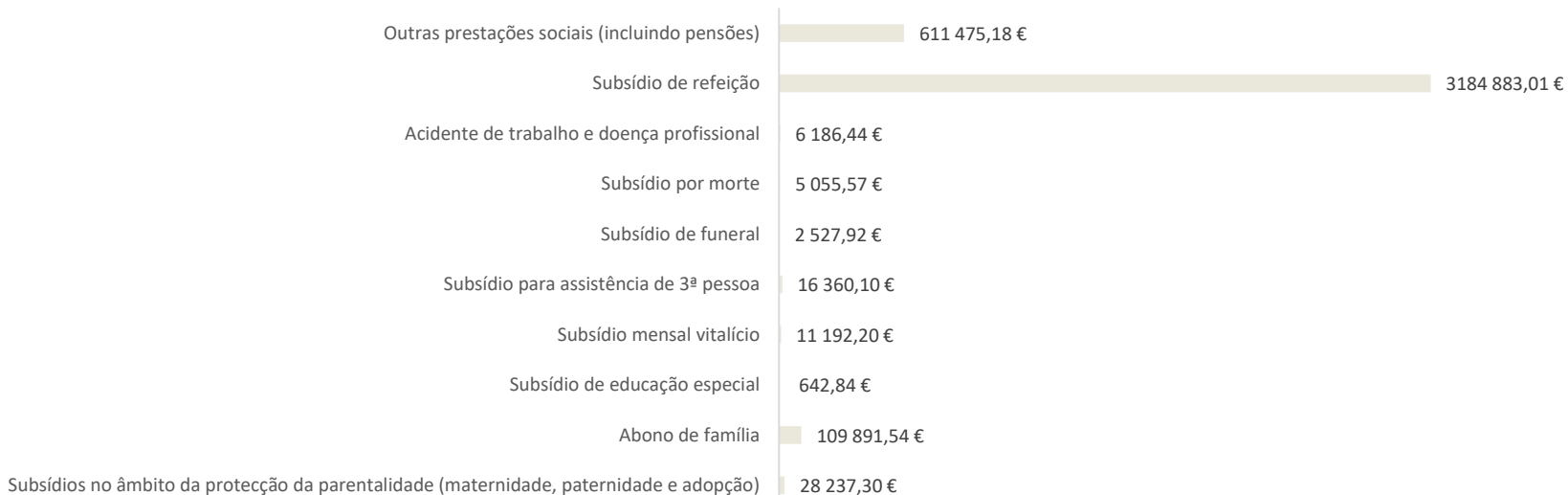
Gráfico n.º 20 – Encargos com suplementos remuneratórios



III – RECURSOS HUMANOS | MAFDR | Encargos com prestações sociais

Os encargos com prestações sociais ascenderam a 3 976 452,10 €, com destaque para o subsídio de refeição, 3 184 883,01 €, e para outras prestações sociais, 611 475,18 €, cujo peso era de 80% e de 15% no total destes encargos, respetivamente.

Gráfico n.º 21 - Encargos com prestações sociais



III – RECURSOS HUMANOS | MAFDR | Segurança e Saúde - Acidentes de trabalho

No ano de 2017, no âmbito desta Área de Governação, registaram-se 77 acidentes de trabalho, 57 dos quais ocorreram no local de trabalho e 20 *in itinere*.

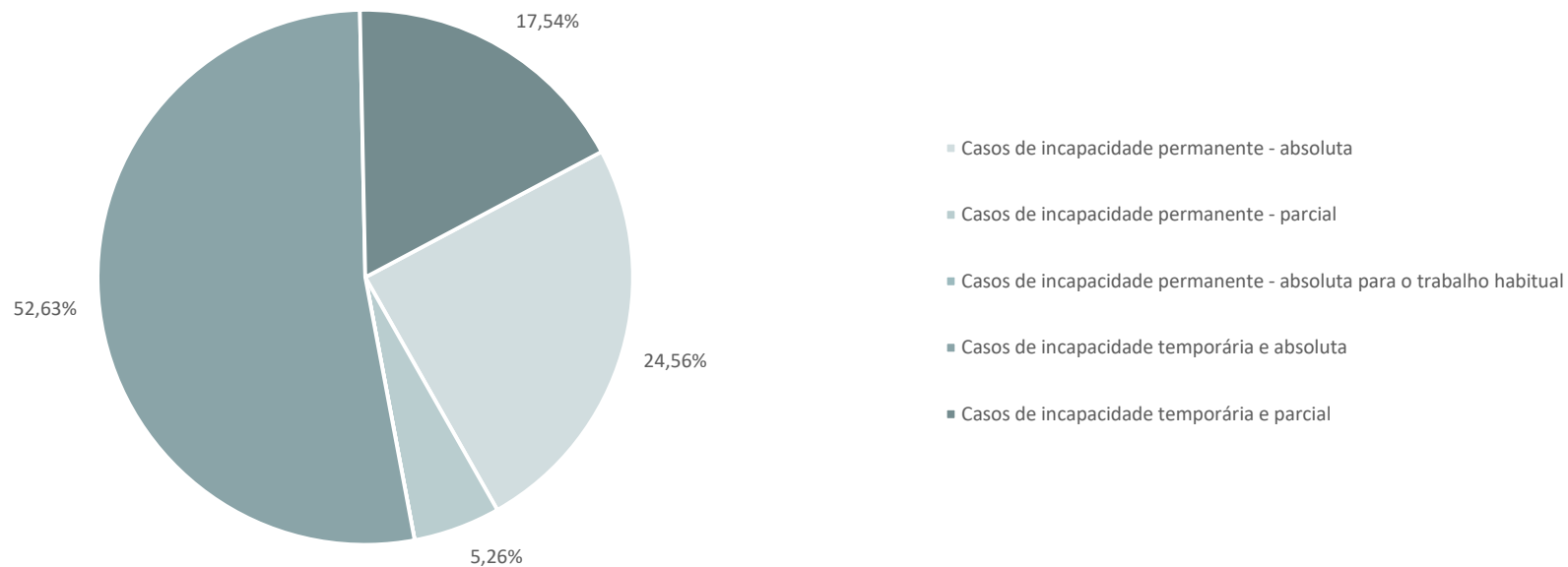
Tabela n.º 6 - Acidentes de trabalho

Acidentes de trabalho		No local de trabalho						<i>In itinere</i>					
		Total	Inferior a 1 dia (sem dar lugar a baixa)	1 a 3 dias de baixa	4 a 30 dias de baixa	Superior a 30 dias de baixa	Mortal	Total	Inferior a 1 dia (sem dar lugar a baixa)	1 a 3 dias de baixa	4 a 30 dias de baixa	Superior a 30 dias de baixa	Mortal
Nº total de acidentes de trabalho (AT) ocorridos no ano de referência	M	30	5	1	10	14		4	1		2	1	
	F	27	7	1	7	12		16	7		5	4	
Nº de acidentes de trabalho (AT) com baixa ocorridos no ano de referência	M	21			8	13		3			2	1	
	F	20		2	5	13		5			2	3	
Nº de dias de trabalho perdidos por acidentes ocorridos no ano	M	1 444			107	1 337		307			35	272	
	F	1 756		3	44	1 709		397			53	344	
Nº de dias de trabalho perdidos por acidentes ocorridos em anos anteriores	M	703		2	8	693							
	F	1 322		4	46	1 272							

III – RECURSOS HUMANOS | MAFDR | Segurança e Saúde - Acidentes de trabalho

Durante o ano 2017, nesta área de governação, foram declarados 57 casos de incapacidade em resultado de acidentes de trabalho, assim distribuídos:

Gráfico n.º 22 - casos de incapacidade



III – RECURSOS HUMANOS | MAFDR | Segurança e Saúde - Atividades de segurança e saúde no trabalho

Durante o ano 2017, as atividades de medicina no trabalho e os correspondentes encargos encontram-se discriminados no quadro seguinte. Todavia, o custo global com a prevenção de acidentes e doenças profissionais em 2017 foi de 31 788,14 €, no âmbito daquela Área de Governação.

Tabela n.º 7 - Atividades de segurança e saúde no trabalho

Atividades de medicina no trabalho	Número	Valor (Euros)
Total dos exames médicos efetuados:	73	
Exames de admissão	0	
Exames periódicos	64	
Exames ocasionais e complementares	9	
Exames de cessação de funções	0	
Despesas com a medicina no trabalho		5 304,75 €
Visitas aos postos de trabalho	1	

O número de ações de formação e sensibilização em matéria de segurança e saúde no trabalho e de trabalhadores abrangidos constam do quadro infra.

Tabela n.º 8 - Ações de formação em SST

Segurança e saúde no trabalho Acções de formação	Número
Acções realizadas durante o ano	3
Trabalhadores abrangidos pelas acções realizadas	16

III – RECURSOS HUMANOS | MAFDR | Formação Profissional - Participações em ações de formação

Durante o ano 2017, as participações em ações de formação profissional de natureza interna e externa totalizaram 2.425. A despesa anual global em 2017 com Formação Profissional ascendeu a 93.093,94 €.

O número total de participações e de participantes em ações de formação durante o ano de 2017, por grupo/cargo/carreira, segundo o tipo de ação, no âmbito desta Área Governativa, foi o seguinte:

Gráfico n.º 23 - participações em ações de formação profissional

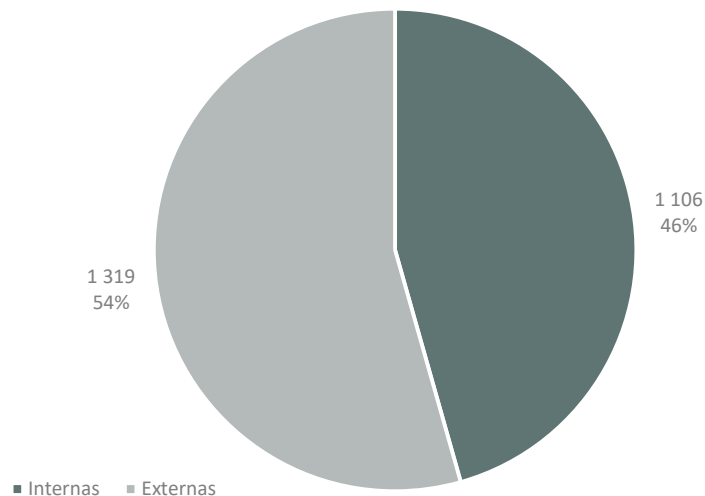


Tabela n.º 9 - número total de participações e de participantes em ações de formação

Grupo/cargo/carreira/	Acções internas	Acções externas	TOTAL
Nº de participações e de participantes	Nº de participações	Nº de participações	Nº de participações (*)
Dirigente Superior de 1.º grau	1	1	2
Dirigente Superior de 2.º grau	3	12	15
Dirigente Intermédio de 1.º grau	41	62	103
Dirigente Intermédio de 2.º grau	114	121	235
Técnico Superior	581	734	1 315
Assistente Técnico, Técnico de nível intermédio, Pessoal administrativo	322	106	428
Assistente Operacional, Operário, Auxiliar	22	6	28
Informático	15	14	29
Pessoal de Investigação Científica	7	263	270
Outro Pessoal	0	0	0
Total	1 106	1 319	2 425

III – RECURSOS HUMANOS | MAFDR | Relações Profissionais e Disciplina

O número de trabalhadores sindicalizados, 585, correspondia a 17,7% do total de efetivos nesta Área de Governação. Existiam, também, 6 elementos pertencentes a comissões de trabalhadores, em cujas eleições participaram 94 votantes.

Quanto à disciplina, refira-se que transitaram do ano anterior 58 processos e em 2015 foram instaurados 80, tendo sido objeto de decisão 89, conforme se representa no gráfico seguinte.

Gráfico n.º 24 - Relações Profissionais

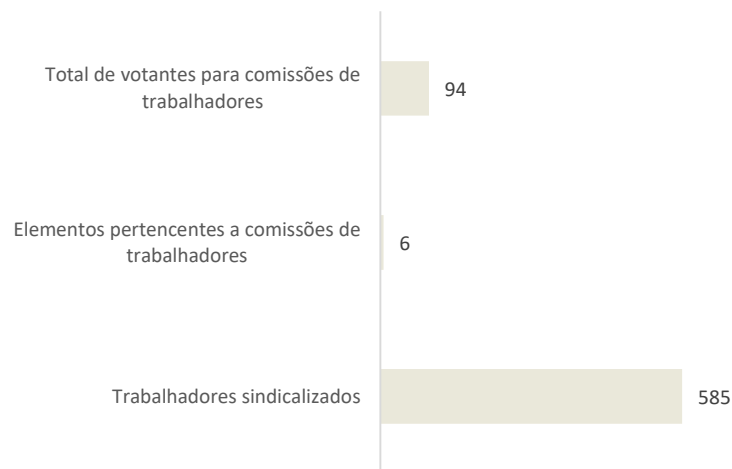
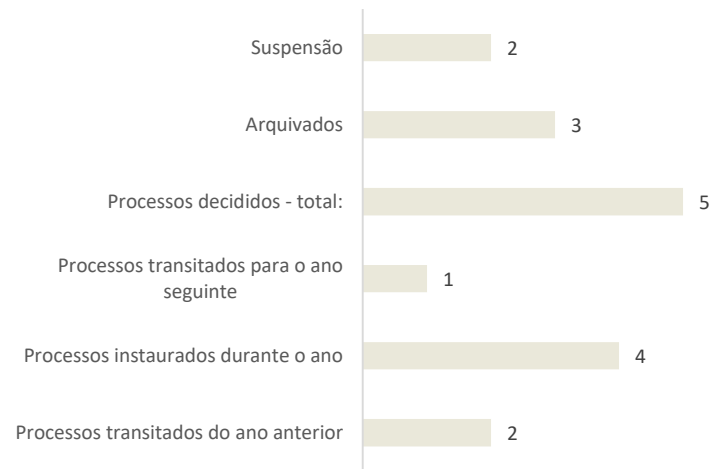


Gráfico n.º 25 - Disciplina



BALANÇO SOCIAL CONSOLIDADO 2017

IV – ÁREA GOVERNATIVA

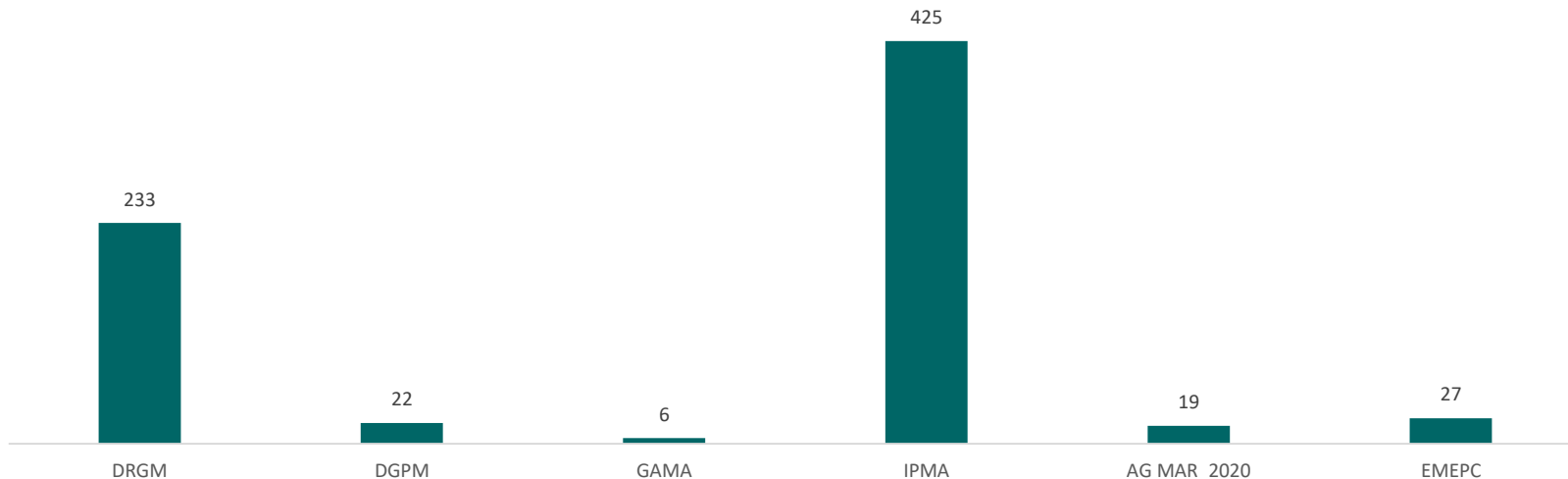
MAR

AGOSTO 2018

IV – RECURSOS HUMANOS | MM | – efetivos por serviços

Em 31 de Dezembro de 2017, o total de efetivos dos Serviços e Organismos tutelados pela Área Governativa Mar, conforme alude a página 10 deste documento, era de 732 elementos, de acordo com o gráfico infra. Evidencia-se o facto de que o IPMA, IP, juntamente com a DGRM, representavam, a 31 de Dezembro de 2017, cerca de 90% do total de efetivos desta área de governação.

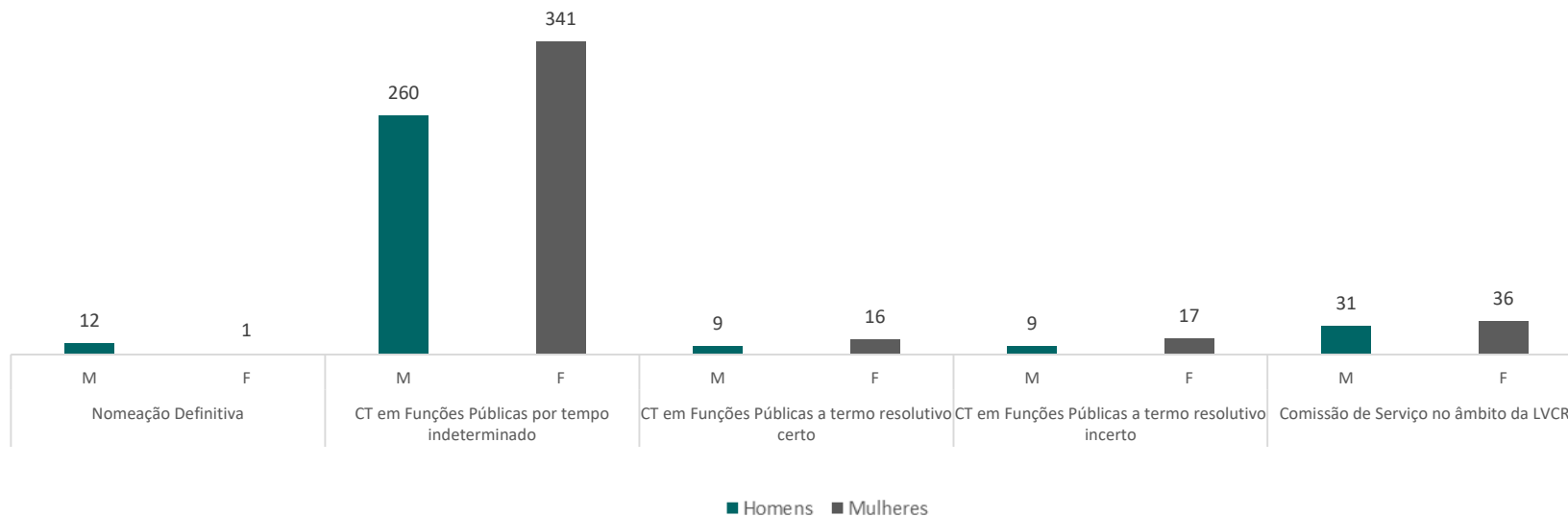
Gráfico n.º 26 - Total de efetivos por serviço | Tutela MM



IV – RECURSOS HUMANOS | MM | – EFETIVOS

A 31 de Dezembro de 2017, em quase todas as modalidades de vinculação, verificava-se a predominância do género feminino, correspondendo a 56% dos efetivos. A restante percentagem, ou seja 44% correspondem ao total de efetivos pertencentes ao género masculino.

Gráfico n.º 27 - Total de efetivos por relação jurídica de emprego público segundo género



IV – RECURSOS HUMANOS | MM | – EFETIVOS

A distribuição dos efetivos, por género, encontra-se reproduzida, com referencia a 31.12.2017, no gráfico n.º 28, referente a esta Área Governativa. Quanto à distribuição por grupo/cargo/carreira, as maiores percentagens de efetivos dizem respeito aos Técnicos Superiores e aos Assistentes Técnicos com 39% e 32%, respetivamente, conforme se representa numericamente no gráfico n.º 29.

Gráfico n.º 28 - Distribuição por género

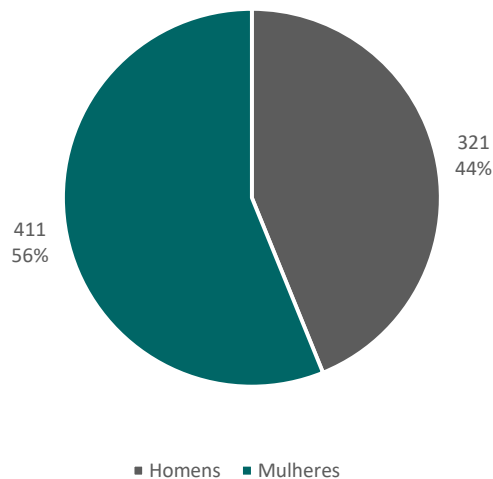
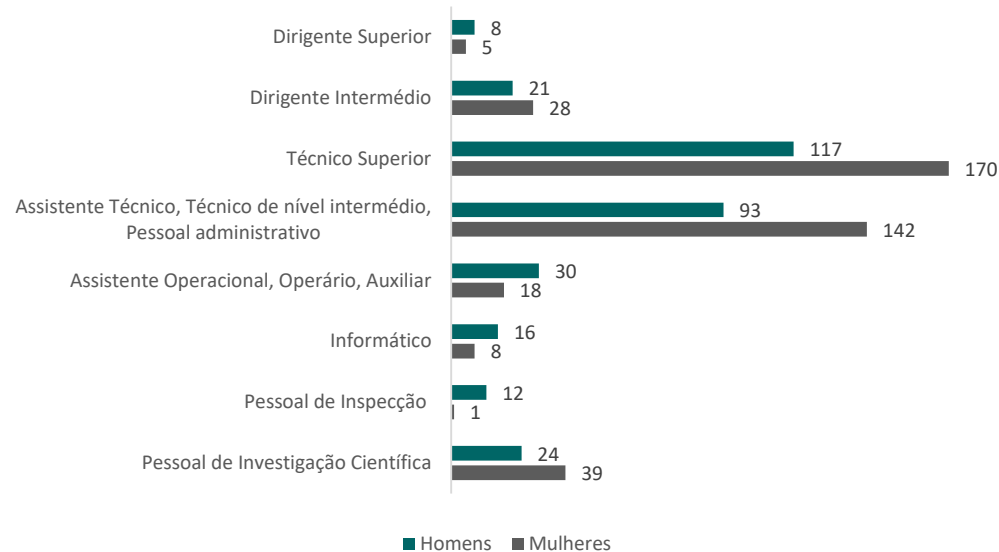


Gráfico n.º 29 - Número de trabalhadores por grupo/cargo/carreira



IV – RECURSOS HUMANOS | MM | – EFETIVOS

No quadro seguinte verifica-se que o escalão etário com maior expressão era o dos 55-59 anos, integrando 151 trabalhadores, seguido o escalão 50-54, com 149 efetivos. A carreira que concentrava maior número de trabalhadores, no escalão moda, (55-59) era a de Técnico Superior com 287 efetivos, seguida da carreira de Assistente Técnico com 235, contudo, nesta última o maior número de efetivos (62) situava-se entre os 55-59 anos.

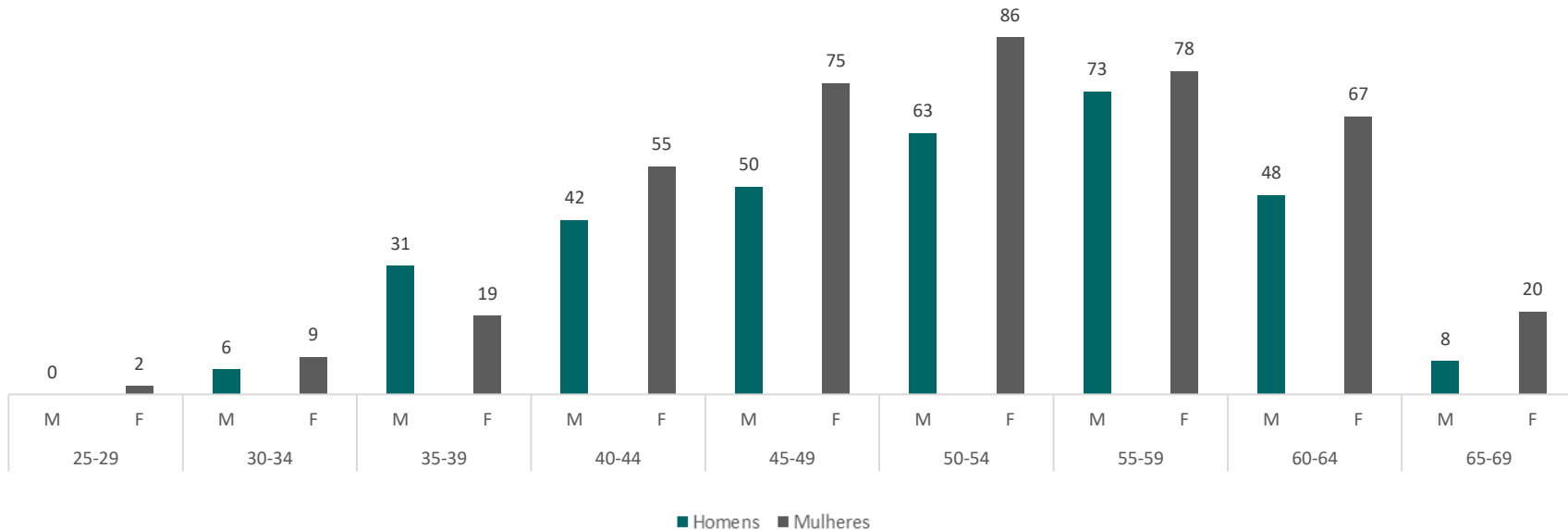
Tabela n.º 10 - Contagem dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira, segundo o escalão etário e género, em 31 de dezembro

Grupo/cargo/carreira / Escalão etário e género	25-29		30-34		35-39		40-44		45-49		50-54		55-59		60-64		65-69	
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F
Dirigente Superior	0	0	0	0	1	1	2	0	2	1	0	1	2	0	1	2	0	0
Dirigente Intermédio	0	0	0	0	2	0	4	8	0	10	6	4	8	4	1	2	0	0
Técnico Superior	0	2	3	7	17	14	18	33	23	39	22	29	23	22	10	17	1	7
Assistente Técnico, Técnico de nível intermédio, Pessoal administrativo	0	0	3	2	6	2	6	9	12	17	21	37	23	39	16	29	6	7
Assistente Operacional, Operário, Auxiliar	0	0	0	0	3	1	2	0	2	1	3	3	9	6	11	5	0	2
Informático	0	0	0	0	2	0	4	2	4	2	4	2	2	1	0	1	0	0
Pessoal de Inspeção	0	0	0	0	0	0	3	0	3	0	2	0	1	1	3	0	0	0
Pessoal de Investigação Científica	0	0	0	0	0	1	3	3	4	5	5	10	5	5	6	11	1	4
Total	0	2	6	9	31	19	42	55	50	75	63	86	73	78	48	67	8	20

IV – RECURSOS HUMANOS | MM | – EFETIVOS

Como espelha o gráfico infra o género feminino era o preponderante em quase todos os escalões etários a 31.12.2017, no âmbito desta Área de Governação.

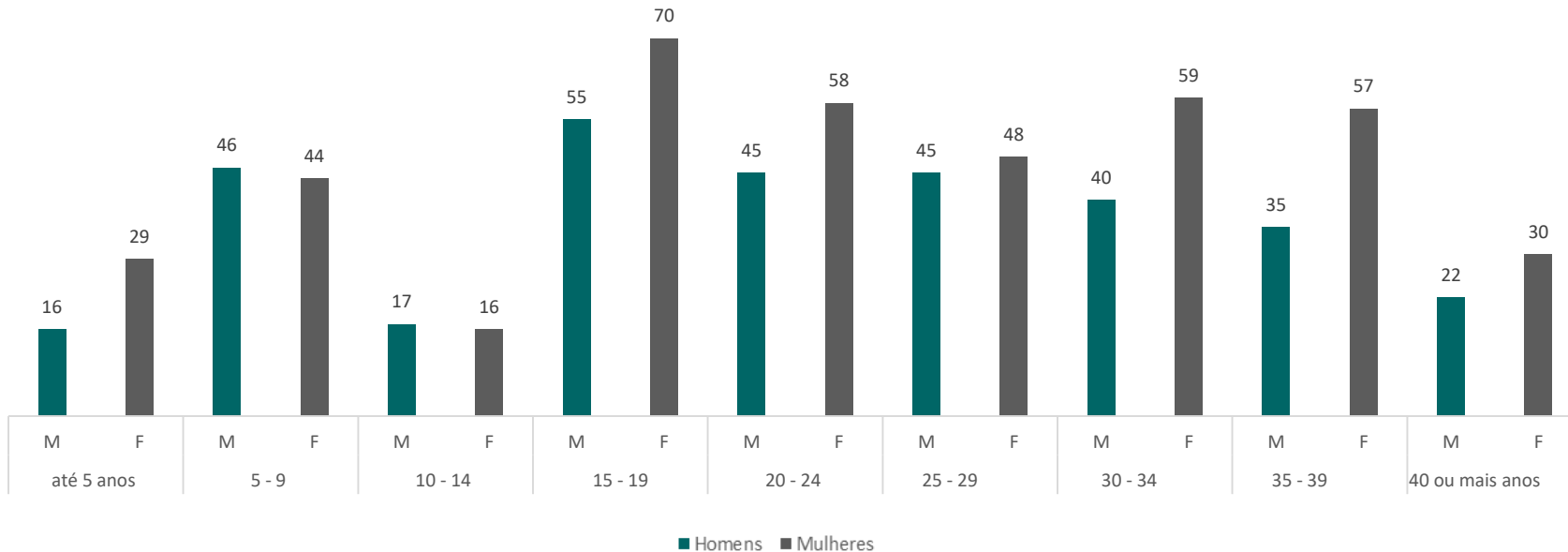
Gráfico n.º 30 - Efetivos por escalão etário e por género



IV – RECURSOS HUMANOS | MM | – EFETIVOS

No que respeita à estrutura de antiguidades dos efetivos, os intervalos com maior peso eram dos 15 - 19 anos com 125, dos 20-24 com 103 e dos 30-34 com 99 efetivos.

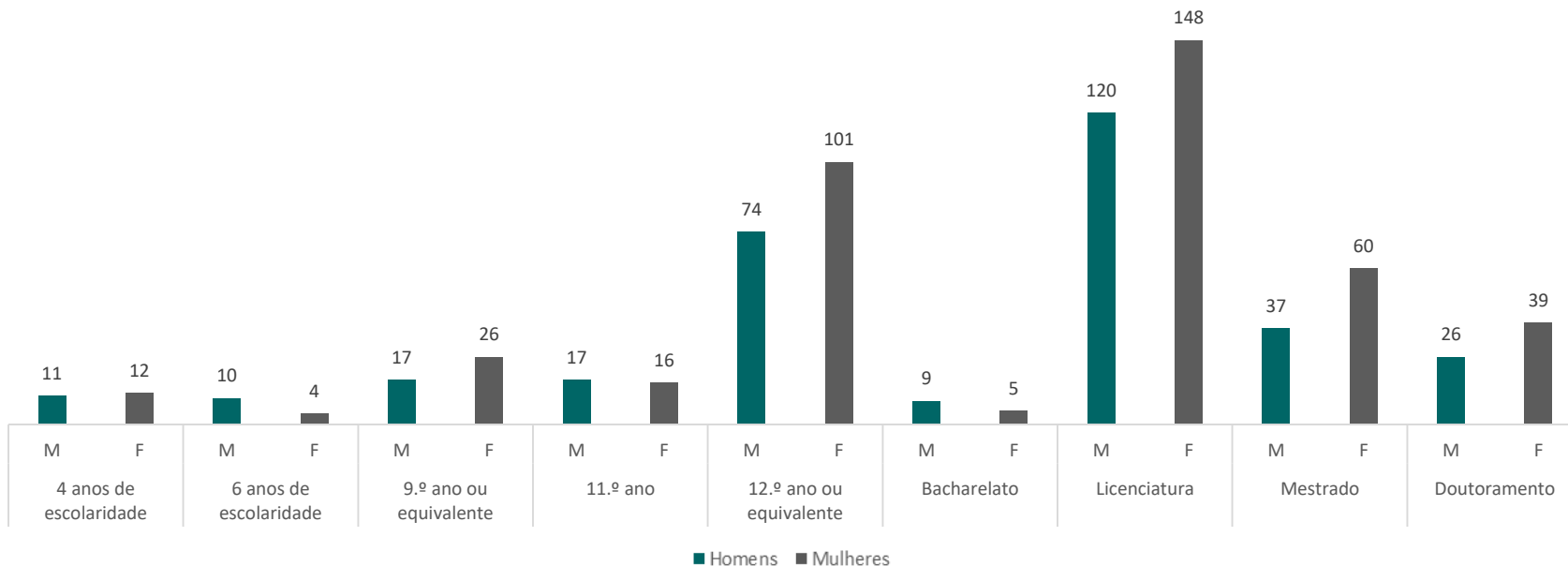
Gráfico n.º 31 - Efetivos por escalão de antiguidade segundo o género



IV – RECURSOS HUMANOS |MM| – EFETIVOS

Em relação aos níveis de escolaridade é de salientar que 268 (37%) dos trabalhadores possuíam licenciatura, 210 (6%) mestrado, 175 (24%) detinham o 12.º ano ou equivalente e 97 (97%) Mestrado. A Taxa de Formação Superior cifrou-se na ordem dos 61%, face ao total de efectivos (732), no âmbito desta Área de Governação.

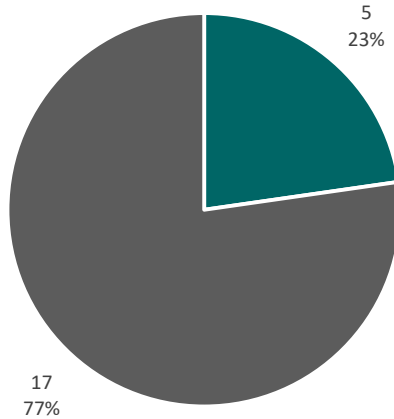
Gráfico n.º 32 - Efetivos por nível de escolaridade



IV – RECURSOS HUMANOS |MM| – EFETIVOS

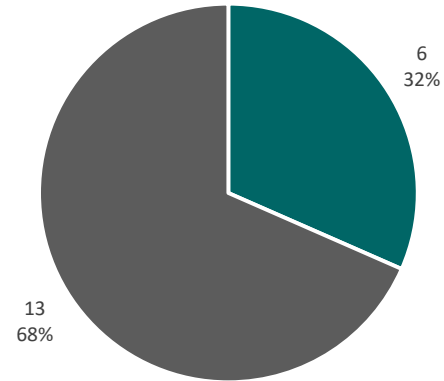
Em 31 de dezembro de 2017, existiam 22 trabalhadores estrangeiros, a desenvolver diferentes funções no âmbito desta Área de Governação, de proveniência exclusivamente da União Europeia.

Gráfico n.º 33 – Distribuição dos trabalhadores estrangeiros, por género



O número total de trabalhadores portadores de deficiência era a 31.12.2017 de 19, correspondente a 2,6% do total de efetivos, sendo 6 do género masculino e 13 do feminino. O escalão etário com maior expressão de trabalhadores portadores de deficiência era entre os 55 - 59 anos.

Gráfico n.º 32 - Trabalhadores portadores de deficiência, segundo o escalão etário e género, em 31 de dezembro

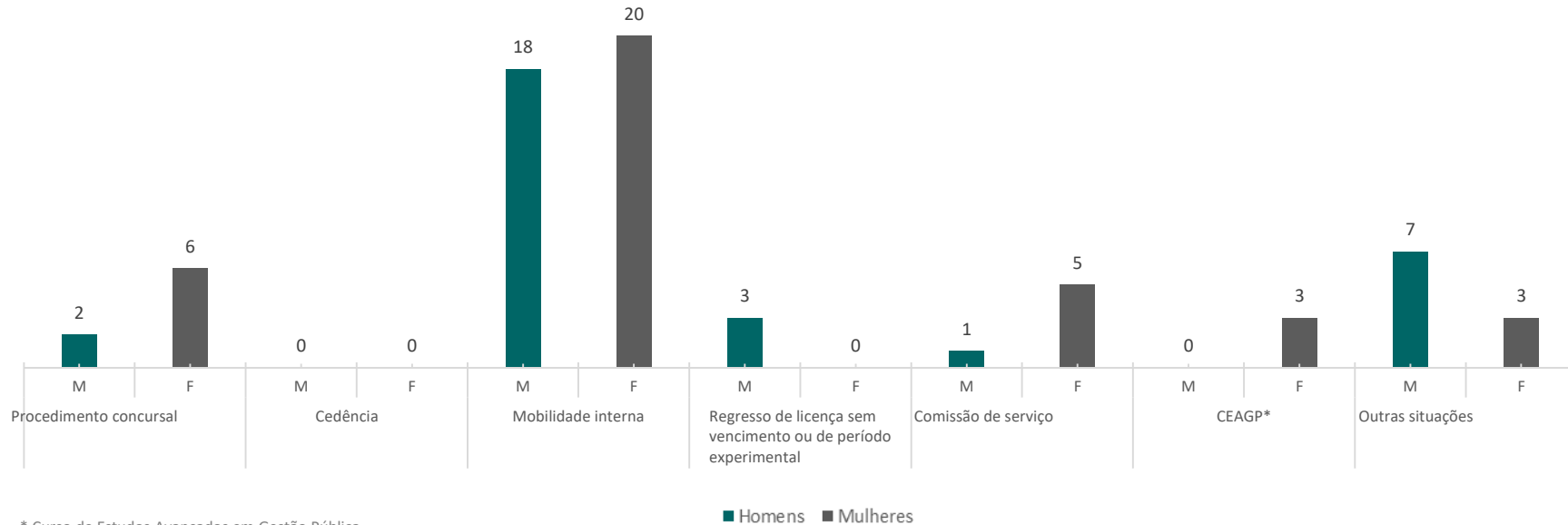


■ Homens ■ Mulheres

IV – RECURSOS HUMANOS | MM | Admissões e regressos

Os trabalhadores admitidos e regressados aos serviços e organismos durante o ano 2017 totalizaram 688, distribuídos de acordo com a seguinte representação gráfica.

Gráfico n.º 33 - Admissões e regressos



* Curso de Estudos Avançados em Gestão Pública.

IV – RECURSOS HUMANOS | MM | Saídas

No âmbito deste Área de Governação, durante o ano de 2017, saíram 13 trabalhadores nomeados ou em comissão de serviço

Em relação a saídas de trabalhadores contratados o número de saídas situou-se em 36, conforme distribuição do gráfico seguinte.

Gráfico n.º 34 – distribuição de saídas de trabalhadores nomeados ou em comissão de serviço, por grupo/cargo/carreira

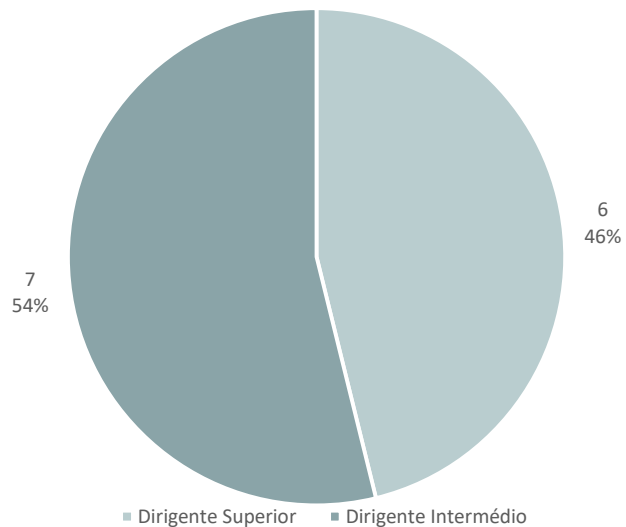
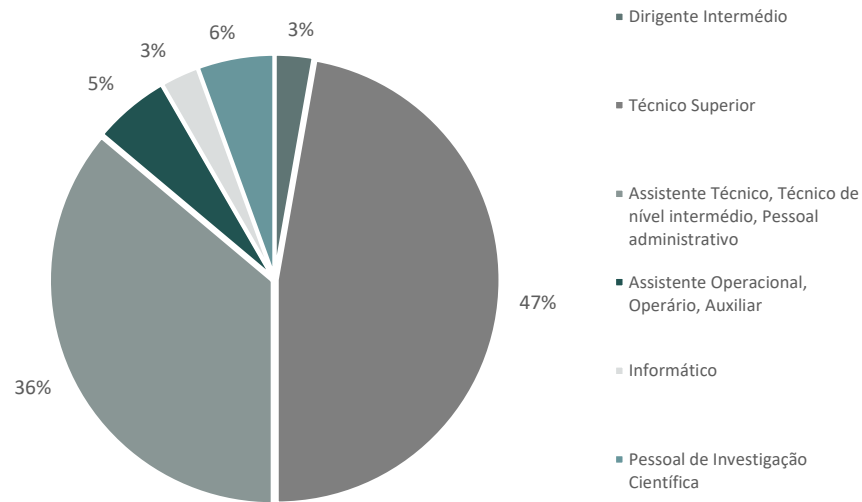


Gráfico n.º 35 - distribuição de saídas de trabalhadores nomeados ou em comissão de serviço, por grupo/cargo/carreira



IV – RECURSOS HUMANOS | MM | Postos de trabalho previstos e não ocupados

Consolidados os dados recebidos dos serviços e organismos, o número de postos de trabalho previstos nos mapas de pessoal que não foram ocupados, no âmbito exclusivamente da Área de Governação Mar, e de acordo os motivos indicados pela DGAEP - Direção-Geral da Administração e do Emprego Público, no Quadro 10 dos formulários, totalizaram 66 postos, distribuídos conforme se evidencia na seguinte tabela, segundo a dificuldade de recrutamento (gráfico 36) e por cargo/carreira/categoria (gráfico 37).

Gráfico n.º 36 - Postos de trabalho previstos e não ocupados

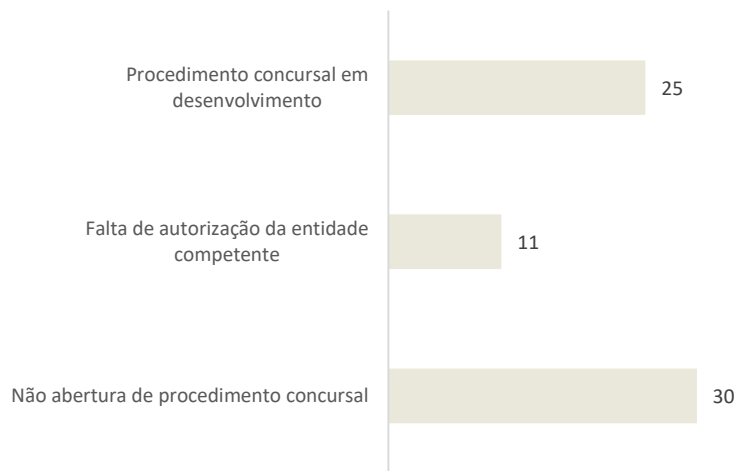
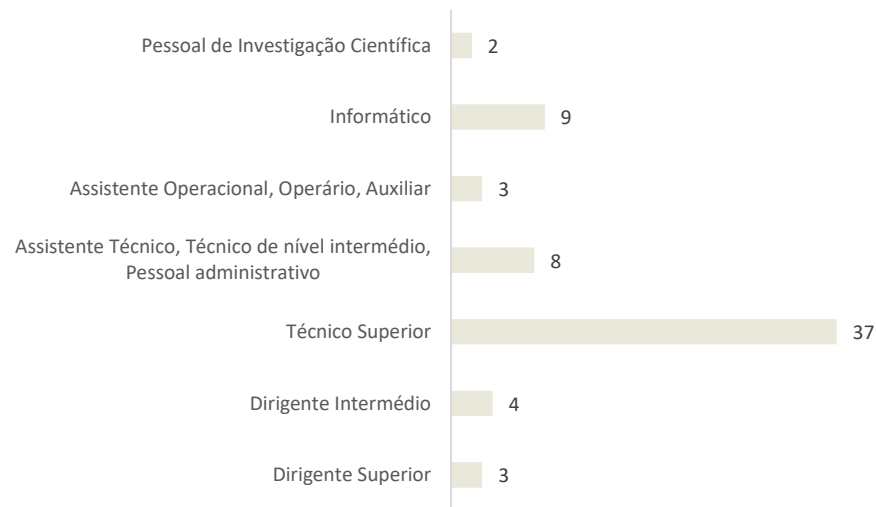


Gráfico n.º 37 - Postos de trabalho previstos e não ocupados



IV – RECURSOS HUMANOS | MM | Mudanças de situação dos trabalhadores

Em 2017, no âmbito desta área de governação, ocorreram 17 mudanças de situação, o que corresponde a 2,3% do total de efetivos, cuja distribuição por grupo/cargo/carreira se apresenta no gráfico seguinte.

Os motivos que originaram as mudanças de situação são os representados no gráfico infra, com destaque para o procedimento concursal, mais de 80%.

Gráfico n.º 38 - Mudanças de situação dos trabalhadores

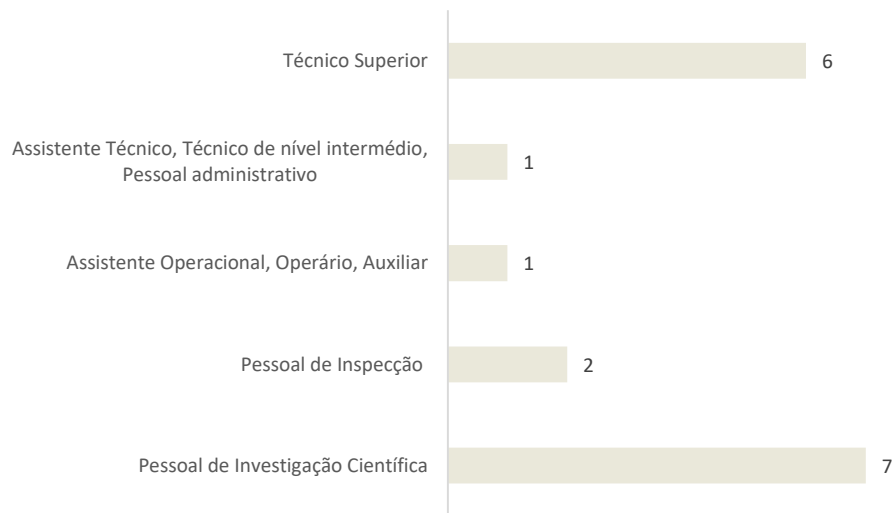
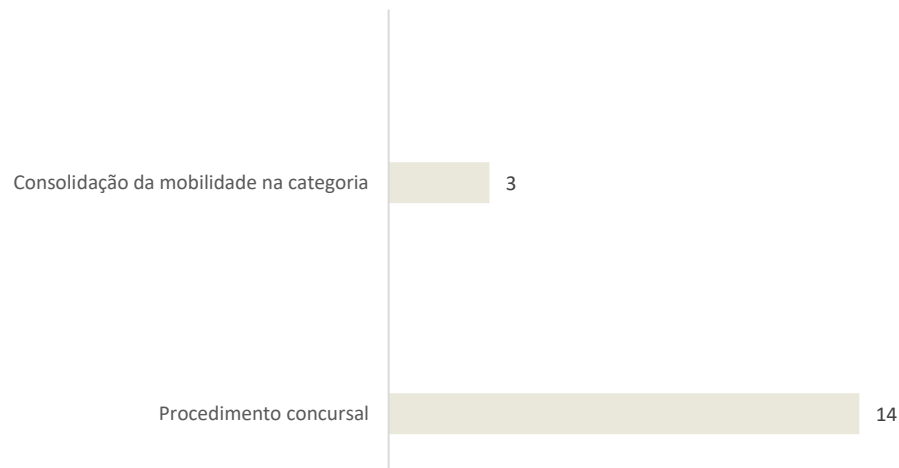


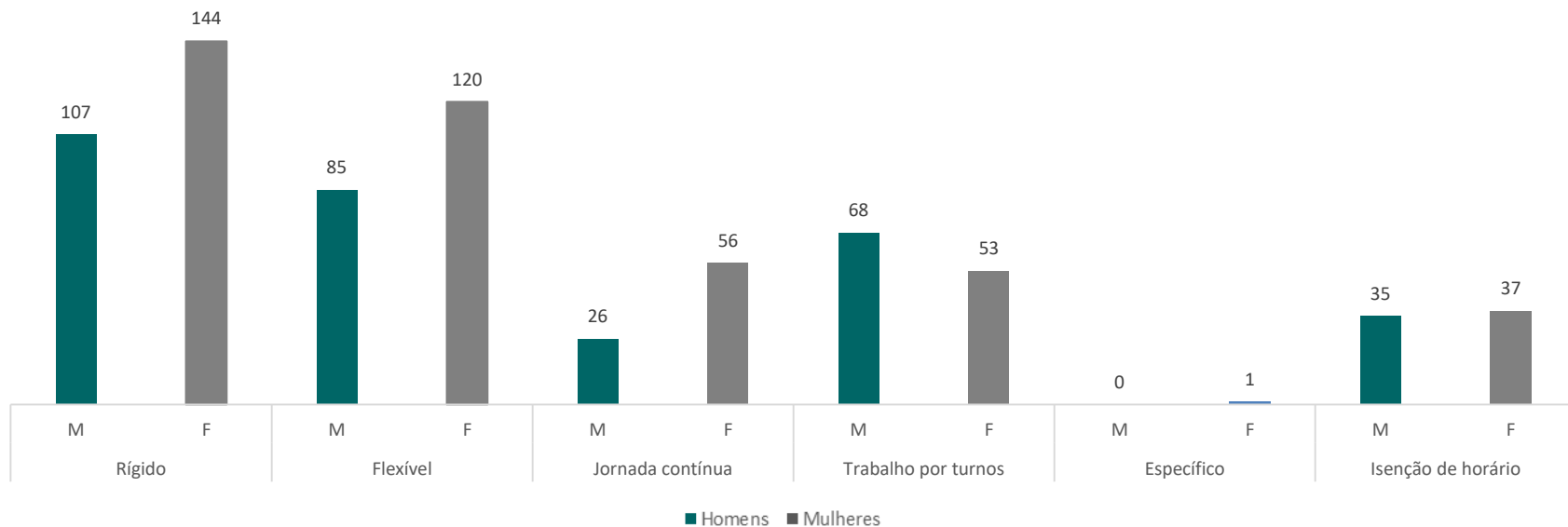
Gráfico n.º 39 - Motivos que originaram as mudanças de situação



IV – RECURSOS HUMANOS | MM | Modalidades de horários de trabalho

A modalidade de horário predominante, conforme se ilustra graficamente, era a de horário rígido, que abrangia 34% do total de trabalhadores desta área de governação, seguida das modalidades de horário flexível com 28% e trabalho por turnos com 17% do total, ou seja 732 trabalhadores a 31.12.2017.

Gráfico n.º 40 - N.º de trabalhadores segundo a modalidade de horário, por género



IV – RECURSOS HUMANOS | MM | Período normal de trabalho (PNT)

A 31.12.2017, verificou-se que o período normal de trabalho imperante era o de horário completo, correspondente a 35 horas semanais, que abrangia 97% do total dos trabalhadores desta Área Governativa, conforme tabela seguinte.

Tabela n.º 11 - Contagem dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira, segundo o período normal de trabalho (PNT) e género, em 31 de dezembro

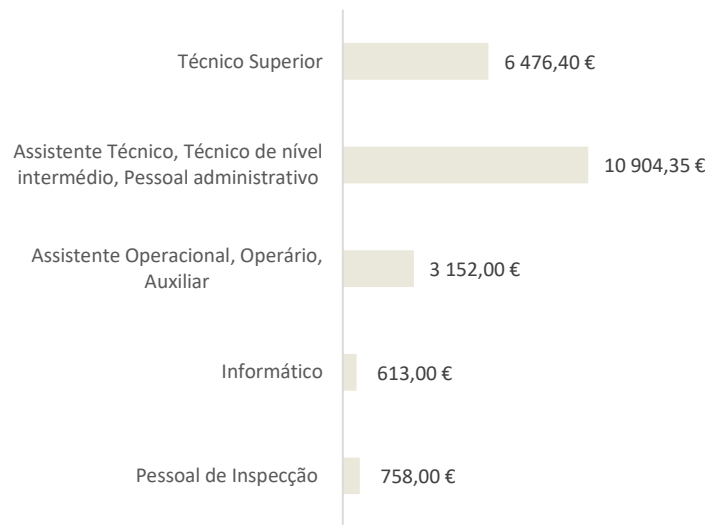
Grupo/cargo/carreira	Tempo completo				PNT inferior ao praticado a tempo completo						TOTAL		TOTAL
					Tempo parcial ou outro regime especial		Tempo parcial ou outro regime especial		Tempo parcial ou outro regime especial		M	F	
	35 horas		Isenção horário		Ex.: 30 horas		M	F	M	F			
	M	F	M	F	M	F					M	F	
Dirigente Superior	5	3	3	2	0	0	0	0	0	0	8	5	13
Dirigente Intermédio	20	24	1	4	0	0	0	0	0	0	21	28	49
Técnico Superior	117	168	0	0	0	1	0	0	0	1	117	170	287
Assistente Técnico, Técnico de nível intermédio, Pessoal administrativo	93	142	0	0	0	0	0	0	0	0	93	142	235
Assistente Operacional, Operário, Auxiliar	29	11	0	0	1	3	0	4	0	0	30	18	48
Informático	16	8	0	0	0	0	0	0	0	0	16	8	24
Pessoal de Inspecção	12	1	0	0	0	0	0	0	0	0	12	1	13
Pessoal de Investigação Científica	24	39	0	0	0	0	0	0	0	0	24	39	63
Total	316	396	4	6	1	4	0	4	0	1	321	411	732

IV – RECURSOS HUMANOS | MM | Trabalho suplementar/Trabalho noturno

Durante o ano de 2017 foram efetuadas 21.904,15 horas de trabalho suplementar, cuja distribuição, por grupo/carreira, consta no gráfico que se segue.

No que diz respeito ao trabalho noturno, normal e suplementar, não foram efetuadas quaisquer horas, conforme registos reportados a este Gabinete pelos serviços que integram, exclusivamente, esta Área de Governação.

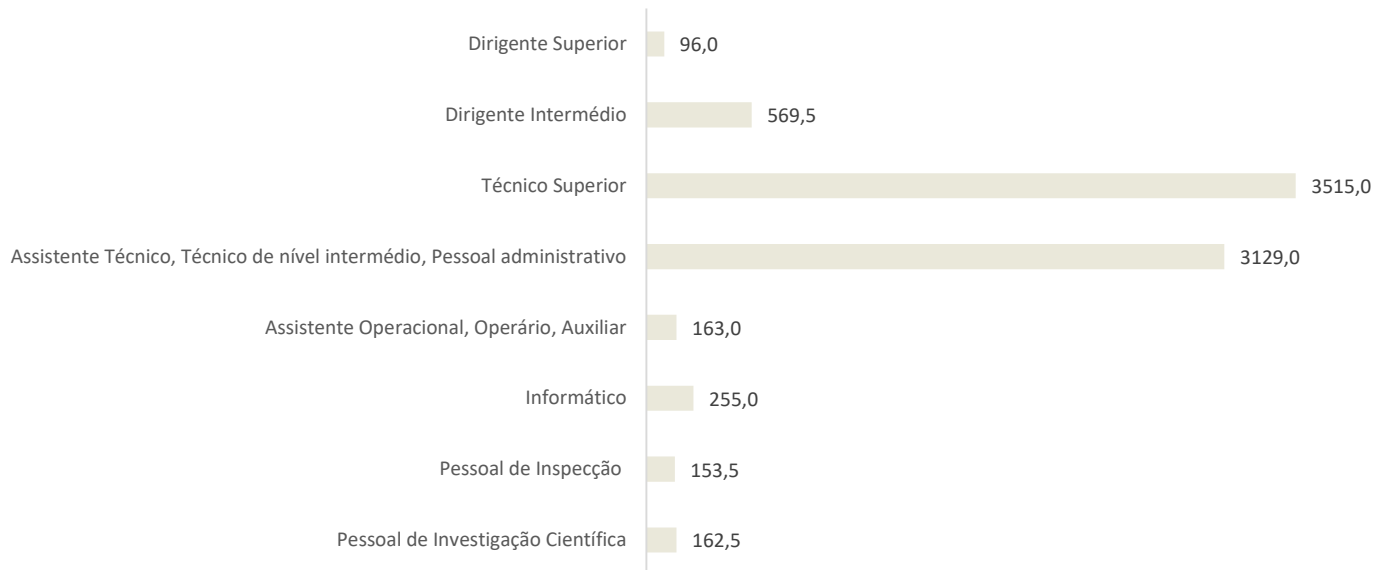
Gráfico n.º 41 - Horas de trabalho suplementar por grupo/cargo/carreira



IV – RECURSOS HUMANOS | MM | Ausências ao trabalho

— Não considerando as faltas dadas por conta do período de férias, no âmbito desta Área de Governação, registaram-se 8.043,5 dias de ausência ao trabalho. Para aquele número contribuíram os técnicos superiores com 44% e os assistentes técnicos com 39%. Os restantes grupos/cargos/carreiras tiveram um peso menos significativo.

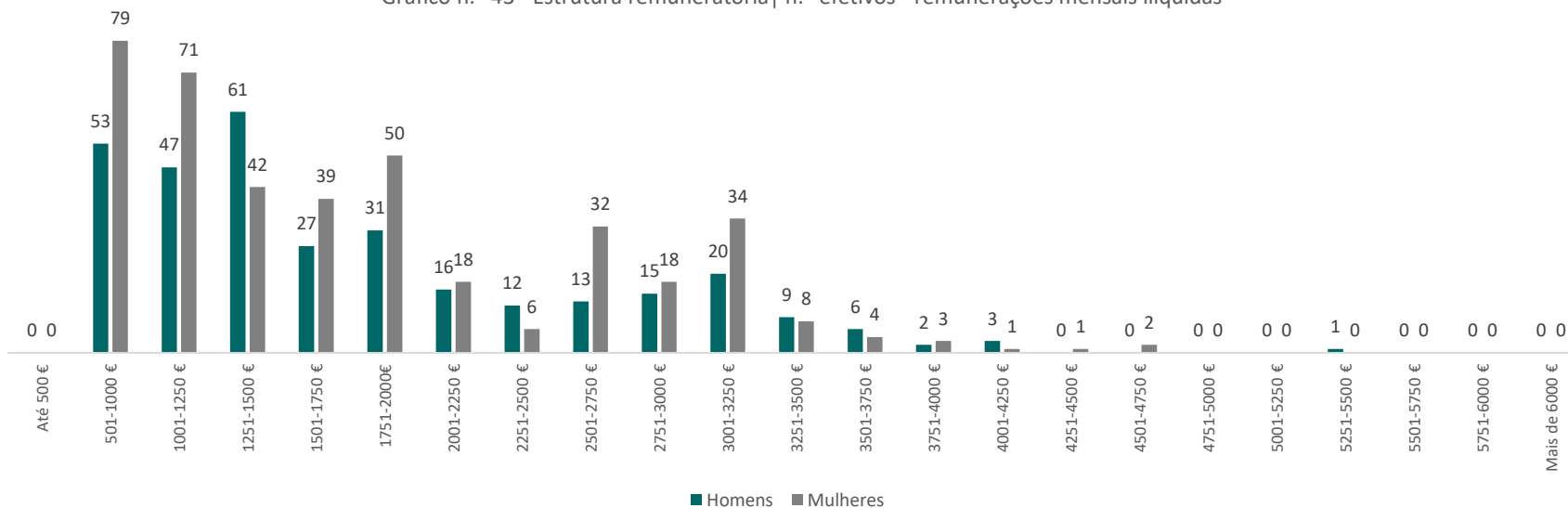
Gráfico n.º 42 - Dias de ausência por grupo/cargo/carreira



IV – RECURSOS HUMANOS | MM | Encargos com Pessoal

Com referência ao mês de dezembro de 2017, o escalão remuneratório que concentrava o maior número de trabalhadores era o compreendido entre 501-1.000€, com 132 efetivos, seguido do escalão 1.001-1.250€, com 118 elementos.

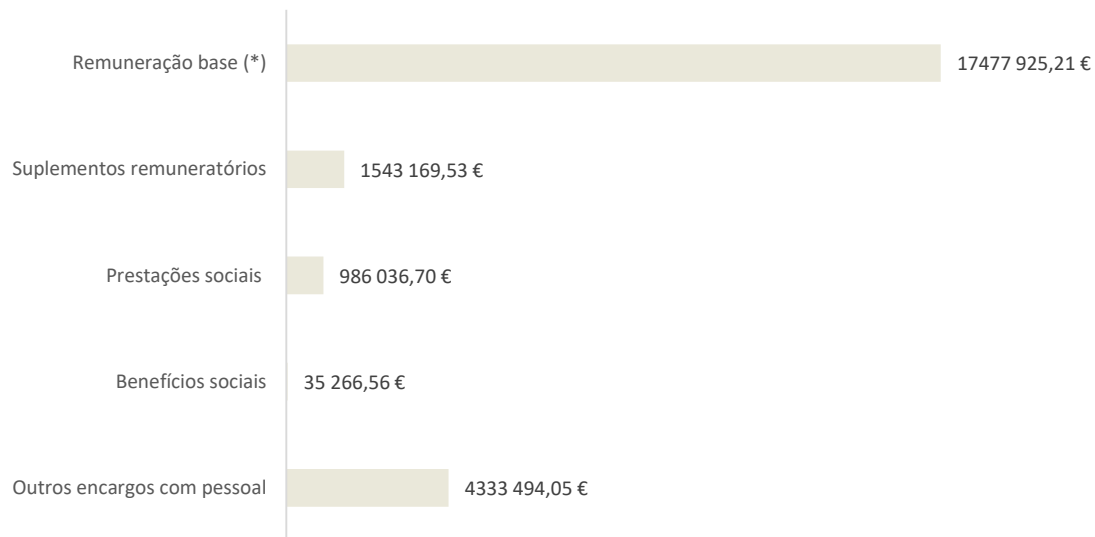
Gráfico n.º 43 - Estrutura remuneratória | n.º efetivos - remunerações mensais líquidas



IV – RECURSOS HUMANOS | MM | Distribuição dos encargos com pessoal

O valor total de encargos com pessoal foi de 24 375 892,05 €, sendo o valor mais significativo referente à remuneração base com 17 477 925,21 €. A remuneração base correspondia a 72% do valor total dos encargos.

Gráfico n.º 44 - Encargos com pessoal (2017)

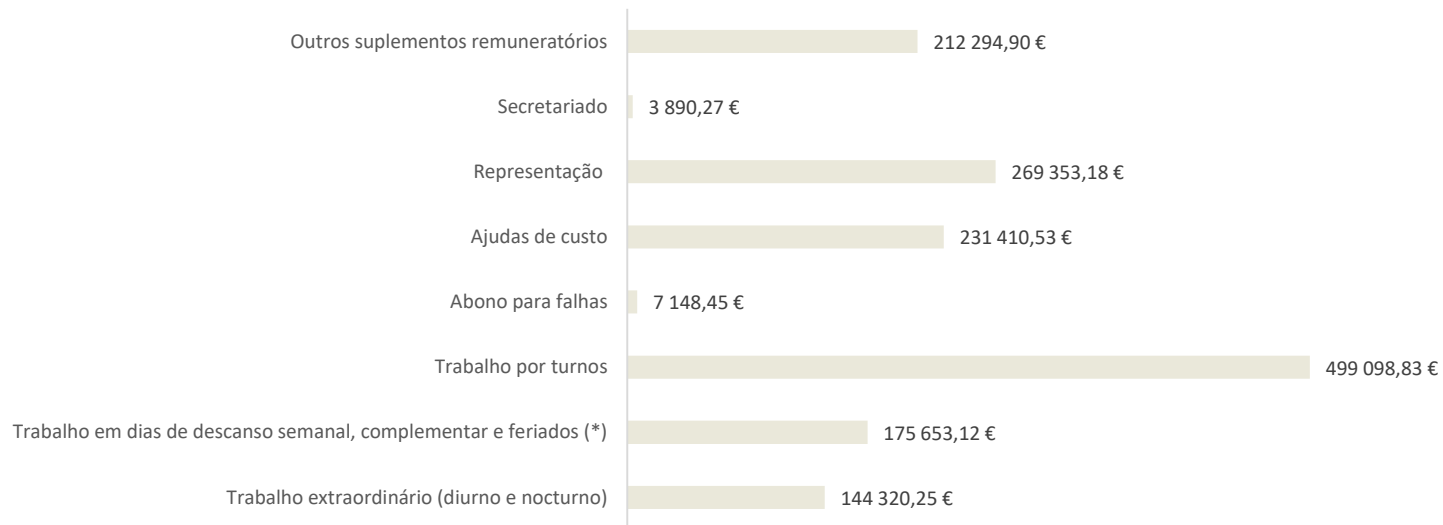


(*) - incluindo o subsídio de férias e o subsídio de Natal.

IV – RECURSOS HUMANOS | MM | Suplementos remuneratórios

Os encargos relativos a suplementos remuneratórios, no âmbito desta Área de Governação, ascenderam a 1 543 169,53 €, sendo os valores mais elevados, 499 098,83 €, relativo a Trabalho por Turnos o que equivalia a 32% do total e despesas de representação 269 353,18 €, o que equivale a 17% do total.

Gráfico n.º 45 – Encargos com suplementos remuneratórios (2017)

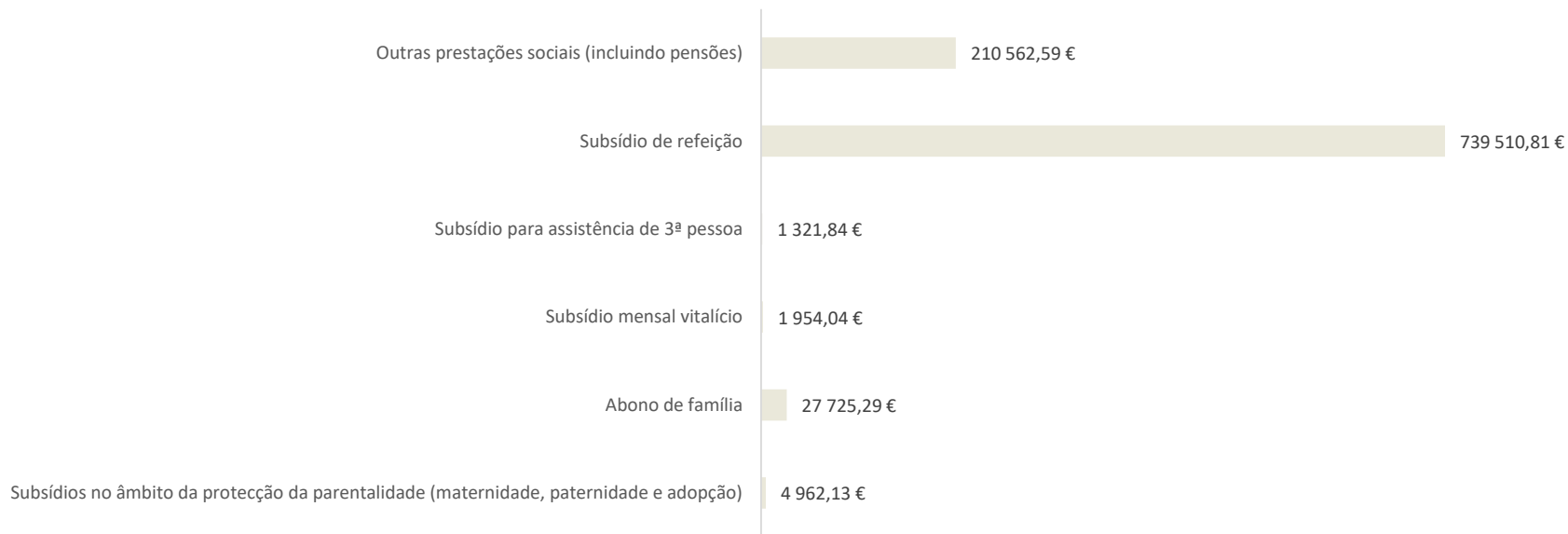


(*) - se não incluído em trabalho extraordinário (diurno e noturno).

IV – RECURSOS HUMANOS | MM | Encargos com prestações sociais

Os encargos com prestações sociais ascenderam a 986 036,70 €, com destaque para o subsídio de refeição, 739 510,81 €, e para outras prestações sociais, 210 562,59 €, cujos pesos eram, a 31.12.2017, de 75% e de 21% no total destes encargos, respetivamente.

Gráfico n.º 46 - Encargos com prestações sociais



IV – RECURSOS HUMANOS | MM | Segurança e Saúde - Acidentes de trabalho

No ano de 2017, no âmbito desta Área de Governação, registaram-se 10 acidentes de trabalho, seis (6) dos quais ocorreram no local de trabalho e quatro (4) *in itinere*. Verificou-se, ainda, que durante o ano 2017, nesta área de governação, não foram declarados quaisquer casos de incapacidade em resultado de acidentes de trabalho.

Tabela n.º 12 - Acidentes de trabalho

Acidentes de trabalho		No local de trabalho					<i>In itinere</i>						
		Total	Inferior a 1 dia (sem dar lugar a baixa)	1 a 3 dias de baixa	4 a 30 dias de baixa	Superior a 30 dias de baixa	Mortal	Total	Inferior a 1 dia (sem dar lugar a baixa)	1 a 3 dias de baixa	4 a 30 dias de baixa	Superior a 30 dias de baixa	Mortal
Nº total de acidentes de trabalho (AT) ocorridos no ano de referência	M	2			1	1		0					
	F	4			3	1		4	1	1		2	
Nº de acidentes de trabalho (AT) com baixa ocorridos no ano de referência	M	0						1				1	
	F	3			2	1		1		1		2	
Nº de dias de trabalho perdidos por acidentes ocorridos no ano	M	0						5				71	
	F	414			39	375		202				202	
Nº de dias de trabalho perdidos por acidentes ocorridos em anos anteriores	M	0						0					
	F	0						0					

IV – RECURSOS HUMANOS | MM | Segurança e Saúde - Atividades de segurança e saúde no trabalho

— Durante o ano 2017, no âmbito desta Área de Governação, não foram desenvolvidas quaisquer das atividades de medicina no trabalho. Concomitantemente, o número de ações de formação e sensibilização em matéria de segurança e saúde no trabalho e de trabalhadores abrangidos constam do quadro infra.

IV – RECURSOS HUMANOS | MM | Formação Profissional - Participações em ações de formação

Durante o ano 2017, as participações em ações de formação profissional de natureza interna e externa totalizaram 425 participações. A despesa anual global em 2017 com Formação Profissional ascendeu a 30 280,04 €.

O número total de participações e de participantes em ações de formação durante o ano de 2017, por grupo/cargo/carreira, segundo o tipo de ação, no âmbito desta Área Governativa, foi o seguinte:

Gráfico n.º 47 - participações em ações de formação profissional

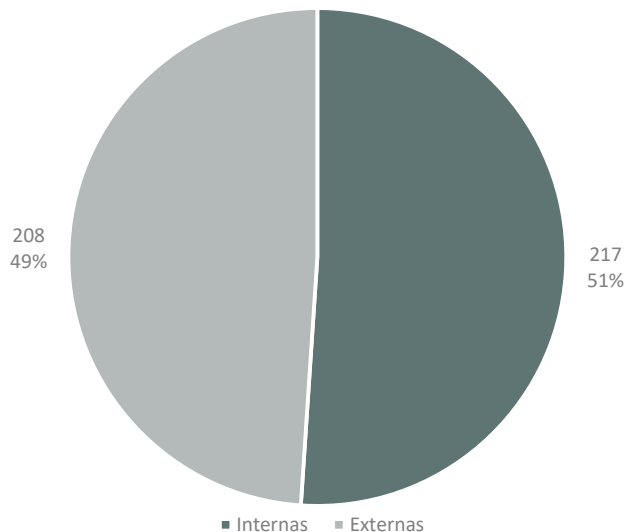


Tabela n.º 13 - número total de participações e de participantes em ações de formação

Nº de participações e de participantes	Acções internas	Acções externas	TOTAL
	Nº de participações	Nº de participações	Nº de participações
Dirigente Superior	4	2	6
Dirigente Intermédio	6	37	43
Técnico Superior	148	120	268
Assistente Técnico, Técnico de nível intermédio, Pessoal administrativo	56	42	98
Assistente Operacional, Operário, Auxiliar	3		3
Informático		1	1
Pessoal de Inspeção		5	5
Pessoal de Investigação Científica		1	1
Total	217	208	425

IV – RECURSOS HUMANOS | MM | Relações Profissionais e Disciplina

— O número de trabalhadores sindicalizados, 157, correspondia a 21,4% do total de efetivos nesta Área de Governação. Quanto à disciplina, não foram reportados pelos serviços quaisquer casos no âmbito desta Área de Governação.

BALANÇO SOCIAL CONSOLIDADO 2017

V – SERVIÇOS COM TUTELA PARTILHADA PELAS ÁREAS DE GOVERNAÇÃO:

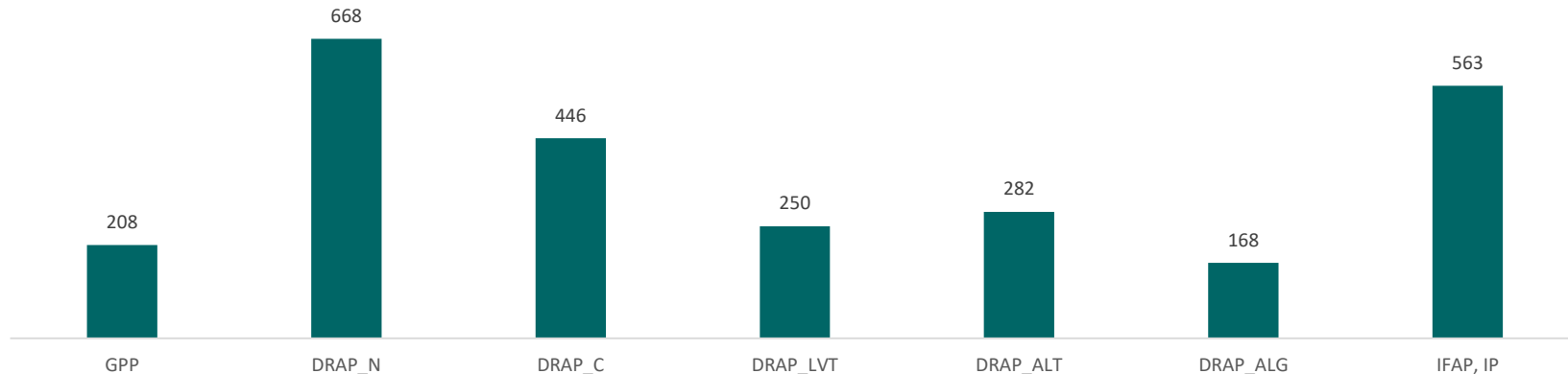
- *AGRICULTURA, FLORESTAS E DESENVOLVIMENTO RURAL*
- *MAR*

AGOSTO 2018

V – RECURSOS HUMANOS | SERVIÇOS COM TUTELA PARTILHADA MAFDR/MM | – EFETIVOS

Em 31 de Dezembro de 2017, o total de efetivos dos Serviços e Organismos com tutela partilhada pelas duas Áreas Governativas em presença, ou seja “Agricultura, Florestas e Desenvolvimento Rural” e “Mar”, era de 2.585 elementos, conforme gráfico infra. Evidencia-se o facto de que a DRAP_N, juntamente com o IFAP, IP, representavam, a 31 de Dezembro de 2017, cerca de 48% do total de efetivos nestes serviços. Em 31 de dezembro de 2017, existiam 3 trabalhadores estrangeiros, a desenvolver diferentes funções nos serviços e organismos no âmbito destas duas Áreas de Governação. Quanto à proveniência daquelas, dois eram da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa e um de outros países.

Gráfico n.º 48 - Total de efetivos por serviço



V – RECURSOS HUMANOS | SERVIÇOS COM TUTELA PARTILHADA MAFDR/MM | – EFETIVOS

A 31 de Dezembro de 2017, em todas as modalidades de vinculação, verificava-se a predominância do género feminino, correspondendo a 52% dos efetivos, no âmbito dos serviços e organismos com tutela partilhada MAFDR/MM. A restante percentagem, ou seja 48% correspondem ao total de efetivos pertencentes ao género masculino.

Gráfico n.º 49 - Total de efetivos por relação jurídica de emprego público segundo género



V – RECURSOS HUMANOS | SERVIÇOS COM TUTELA PARTILHADA MAFDR/MM | – EFETIVOS

A distribuição dos efetivos, por género, encontra-se reproduzida, com referencia a 31.12.2017, no seguinte gráfico (n.º 50). Quanto à distribuição por grupo/cargo/carreira, as maiores percentagens de efetivos diziam respeito aos Técnicos Superiores com 50%, aos Assistentes Técnicos com 30%, e aos Assistentes Operacionais com 10%, conforme se representa numericamente no gráfico n.º 51.

Gráfico n.º 50 – Distribuição por género

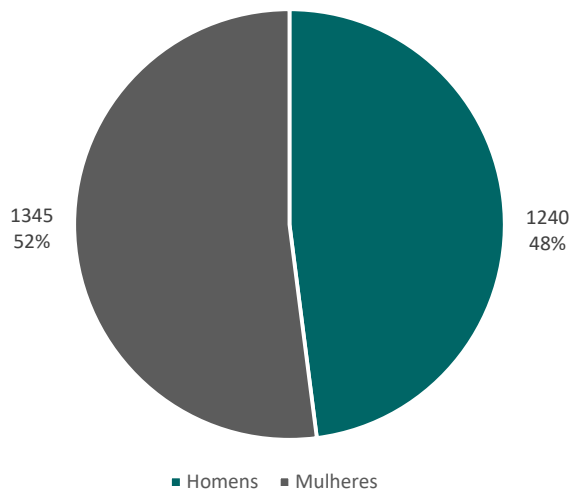
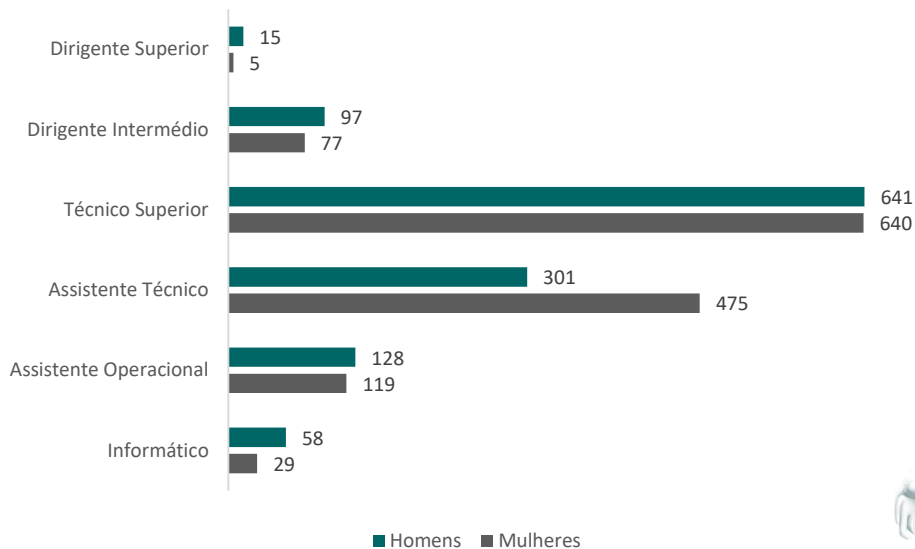


Gráfico n.º 51 – N.º de trabalhadores por grupo/cargo/carreira



V – RECURSOS HUMANOS | SERVIÇOS COM TUTELA PARTILHADA MAFDR/MM | – EFETIVOS

No quadro seguinte verifica-se que o escalão etário com maior expressão era o dos 55-59 anos, integrando 624 trabalhadores, seguido do escalão 60-64, com 622 efetivos. A carreira que concentrava maior número de trabalhadores, no escalão moda, (55-59) era a de Assistente Técnico Superior com 245 efetivos, seguida da carreira de Técnico Superior com 222.

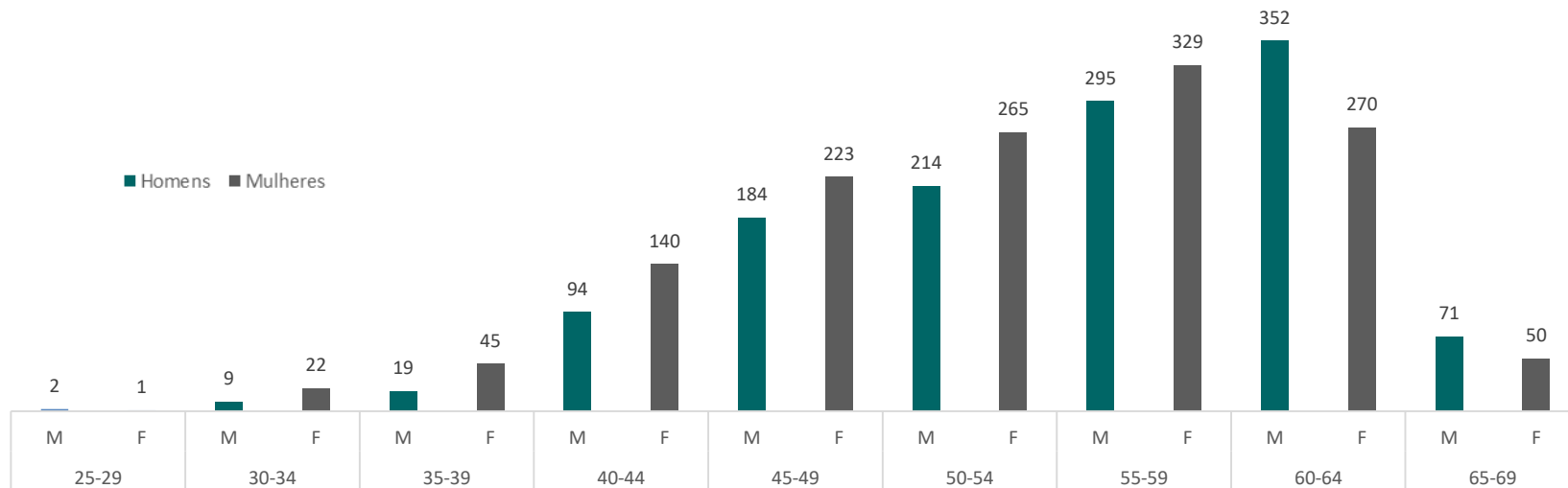
Tabela n.º 14 - Contagem dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira, segundo o escalão etário e género, em 31 de dezembro

Carreira / Escalão etário e género	25-29	30-34	35-39	40-44	45-49	50-54	55-59	60-64	65-69
Dirigente Superior			1	2	3	4	7	3	
Dirigente Intermédio			1	30	47	41	30	17	8
Técnico Superior	2	30	53	151	243	227	222	294	59
Assistente Técnico	1	1	6	32	72	149	245	234	36
Assistente Operacional				5	20	46	101	58	17
Informático			3	14	22	12	19	16	1
Total	3	31	64	234	407	479	624	622	121

V – RECURSOS HUMANOS | SERVIÇOS COM TUTELA PARTILHADA MAFDR/MM | – EFETIVOS

Como espelha o gráfico infra o género feminino era o preponderante em quase todos os escalões etários a 31.12.2017, no âmbito dos serviços e organismos com tutela partilhada por estas duas Áreas de Governação.

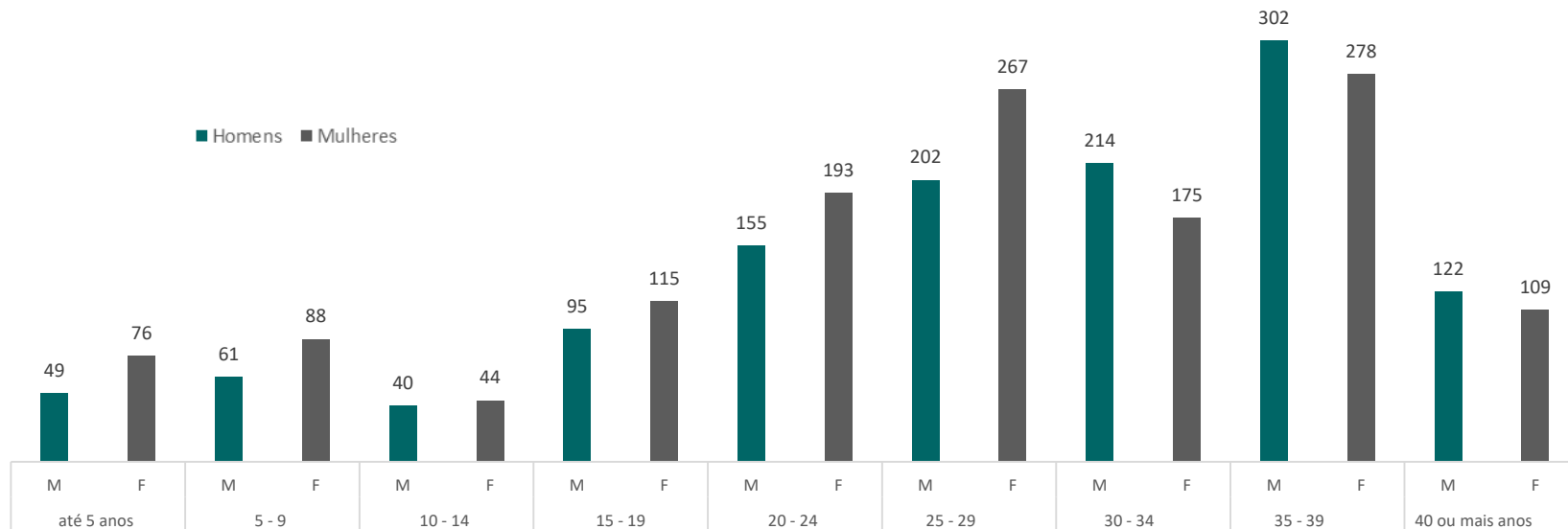
Gráfico n.º 52 – Efetivos por escalão etário e género



V – RECURSOS HUMANOS | SERVIÇOS COM TUTELA PARTILHADA MAFDR/MM | – EFETIVOS

No que respeita à estrutura de antiguidades dos efetivos, a 31.12.2017, os intervalos com maior peso eram dos 35-39 anos com 580 e dos 25-29 com 469 pessoas.

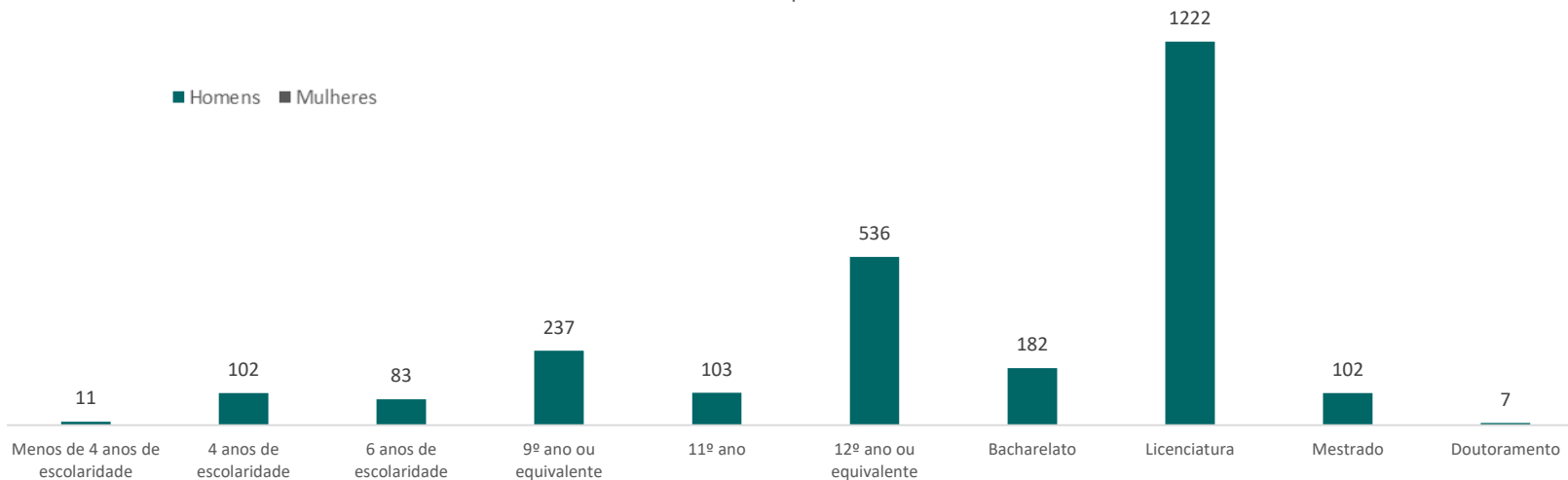
Gráfico n.º 53 – Efetivos por escalão de antiguidade segundo o género



V – RECURSOS HUMANOS | SERVIÇOS COM TUTELA PARTILHADA MAFDR/MM | – EFETIVOS

Em relação aos níveis de escolaridade é de salientar que a grande maioria, ou seja 1.222 (47%) dos trabalhadores detinham licenciatura, 536 (21%) 12º ano ou equivalente. A Taxa de Formação Superior cifrou-se na ordem dos 58%, face ao total de efectivos (2.585), no âmbito dos serviços pertencentes a estas duas Áreas de Governação.

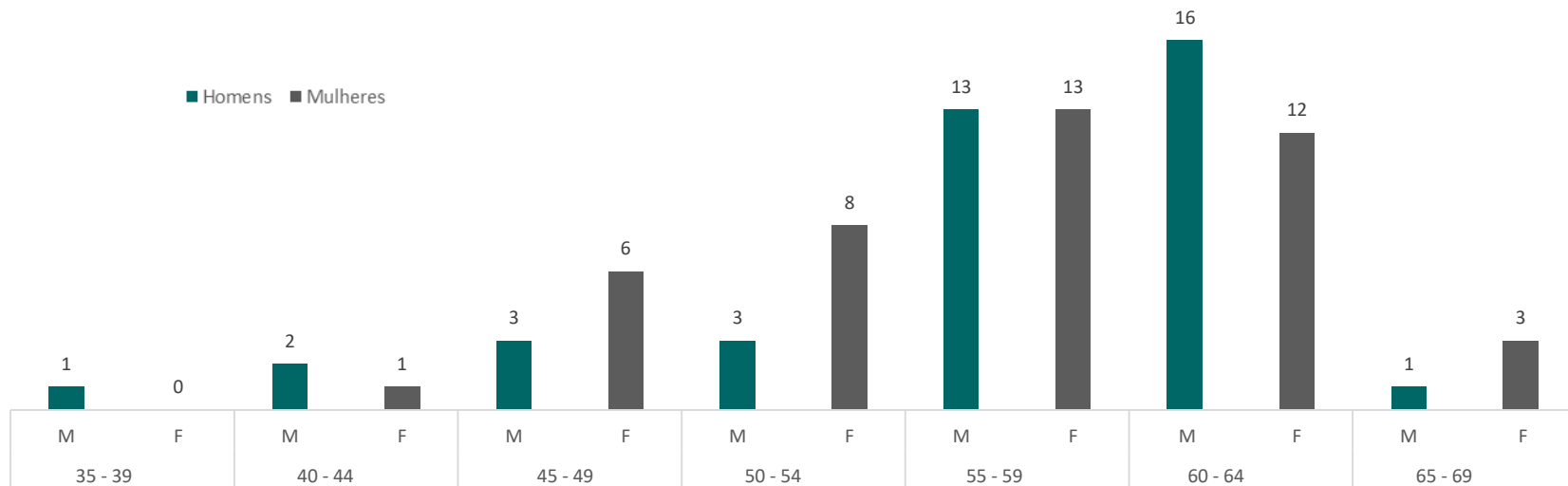
Gráfico n.º 54 – Efetivos por nível de escolaridade



V – RECURSOS HUMANOS | SERVIÇOS COM TUTELA PARTILHADA MAFDR/MM | Trabalhadores portadores de deficiência

O número total de trabalhadores portadores de deficiência era a 31.12.2017 de 82, correspondente a 3,2% do total de efetivos, sendo 39 do género masculino e 43 do género feminino. Um evidências observável no gráfico seguinte é que os escalões etários com maior expressão era no 55-59 anos e no 60-64, com 68 trabalhadores nos dois.

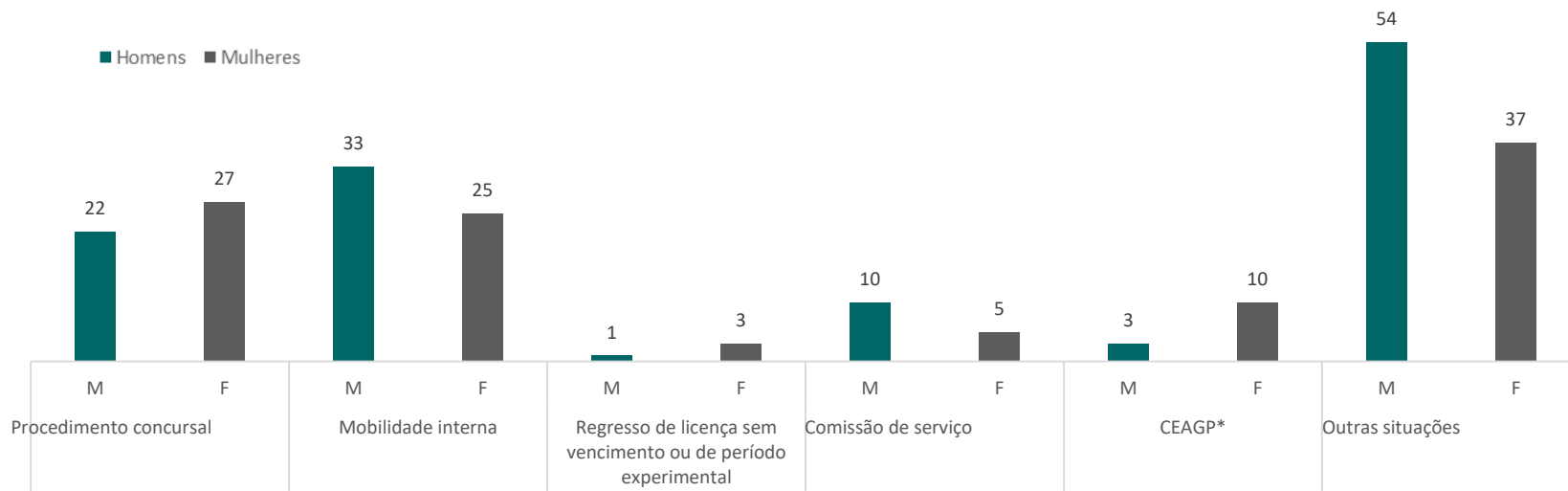
Gráfico n.º 55 - Trabalhadores portadores de deficiência por grupo/cargo/carreira, segundo o escalão etário e género, em 31 de dezembro



V – RECURSOS HUMANOS | SERVIÇOS COM TUTELA PARTILHADA MAFDR/MM | Admissões e regressos

Os trabalhadores admitidos e regressados aos serviços e organismos durante o ano 2017 totalizaram 230, distribuídos de acordo com a seguinte representação gráfica. A Taxa de Reposição e a Taxa de Admissões e Regressos cifraram-se nos 123% e 9%, respectivamente.

Gráfico n.º 55 – Admissões e regressos por grupo/cargo/carreira e género, segundo o modo de ocupação do posto de trabalho ou modalidade de vinculação



* Curso de Estudos Avançados em Gestão Pública

IV – RECURSOS HUMANOS | SERVIÇOS COM TUTELA PARTILHADA MAFDR/MM | Saídas

No âmbito deste Área de Governação, durante o ano de 2017, saíram 27 trabalhadores nomeados ou em comissão de serviço. Os motivos daquelas saídas foram Mobilidade Interna (1), Comissão de Serviço (6) e Outras Situações (19).

A distribuição das saídas para os trabalhadores contratados situou-se em 160, conforme distribuição dos gráficos seguintes, respectivamente. O total global de saídas situou-se em 187.

Gráfico n.º 56 - saídas de trabalhadores nomeados ou em comissão de serviço, por grupo/cargo/carreira

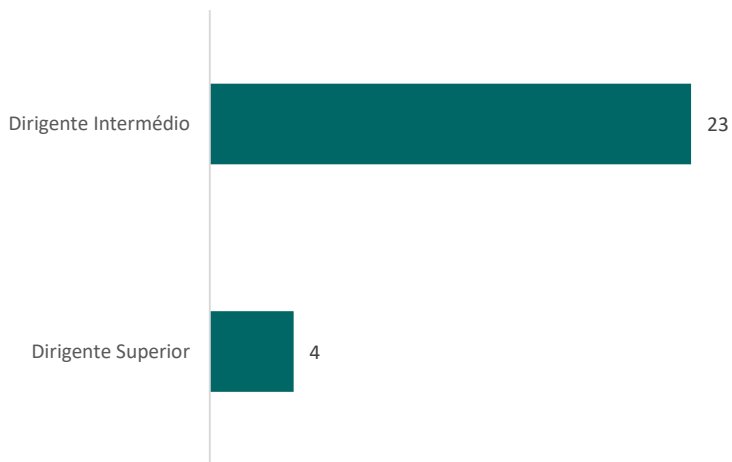
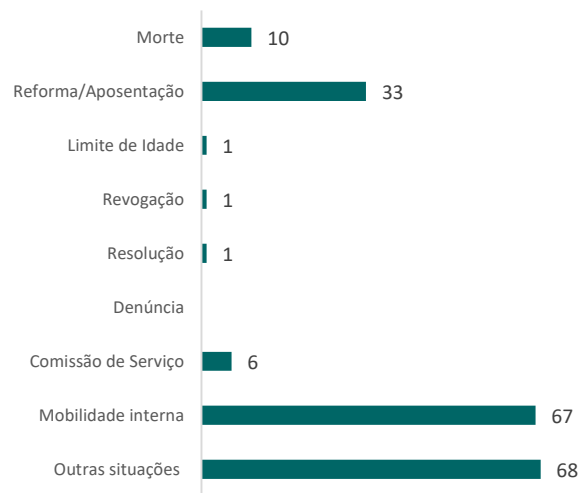


Gráfico n.º 57 - saídas de trabalhadores contratados, por grupo/cargo/carreira, segundo o motivo



V – RECURSOS HUMANOS | SERVIÇOS COM TUTELA PARTILHADA MAFDR/MM | Postos de trabalho previstos e não ocupados

Consolidados os dados recebidos dos serviços e organismos, o número de postos de trabalho previstos nos mapas de pessoal que não foram ocupados, no âmbito dos serviços com dupla tutela, de acordo os motivos indicados pela DGAEP - Direção-Geral da Administração e do Emprego Público no Quadro 10 dos formulários, totalizaram 145, distribuídos conforme se evidencia na seguinte tabela.

Tabela n.º 15 - N.º postos de trabalho previstos e não ocupados durante 2017, por grupo/cargo/carreira, segundo a dificuldade de recrutamento

Grupo/cargo/carreira/ Dificuldades de recrutamento	Não abertura de procedimento concursal	Falta de autorização da entidade competente	Procedimento concursal improcedente	Procedimento concursal em desenvolvimento
Dirigente Intermédio	7	0	0	8
Técnico Superior	66	2	1	27
Assistente Técnico, Técnico de nível intermédio, Pessoal administrativo	11	0	1	2
Assistente Operacional, Operário, Auxiliar	17	0	0	0
Informático	3	0	0	0
Total	104	2	2	37

V – RECURSOS HUMANOS | SERVIÇOS COM TUTELA PARTILHADA MAFDR/MM | Mudanças de situação dos trabalhadores

Em 2017, ocorreram 32 mudanças de situação, o que corresponde a uma Taxa de Mudanças de Situação de 1,2% do total de efetivos, cuja distribuição por grupo/cargo/carreira se apresenta no gráfico seguinte.

Os motivos que originaram as mudanças de situação são os representados no gráfico infra, com destaque para a consolidação de mobilidade na categoria (78%).

Gráfico n.º 58 – Mudança de situação dos trabalhadores

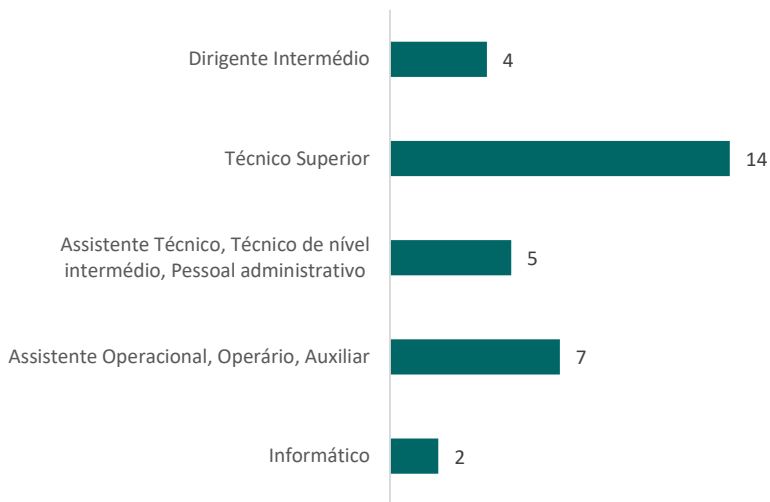
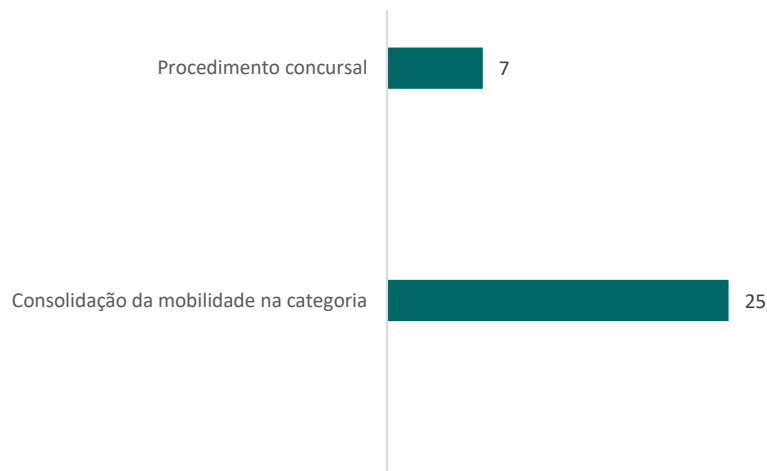


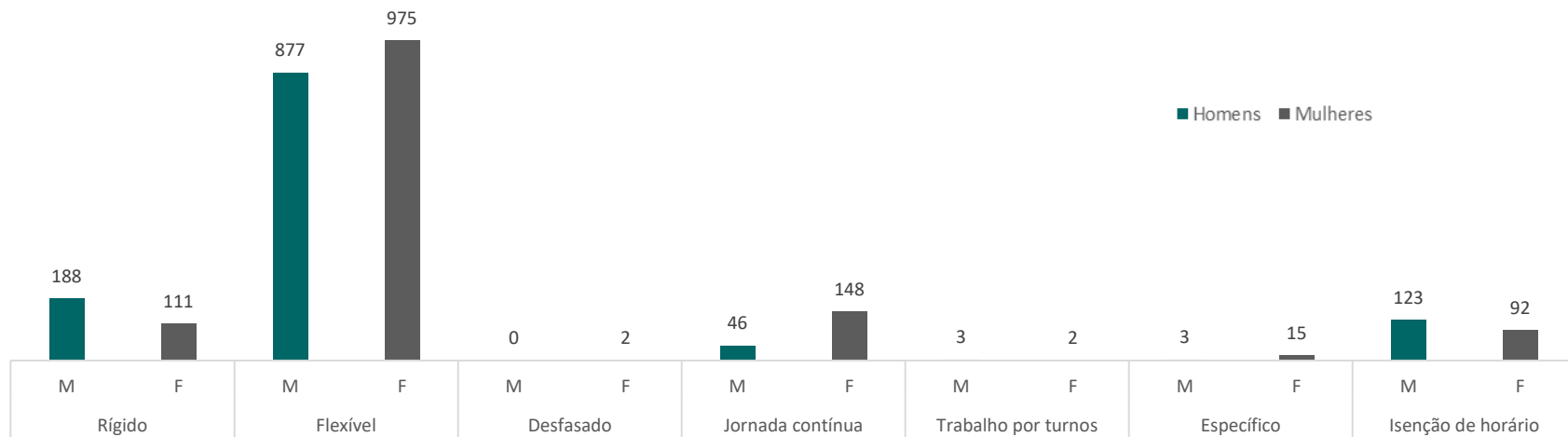
Gráfico n.º 59 – Motivos que originaram as mudanças de situação



V – RECURSOS HUMANOS | SERVIÇOS COM TUTELA PARTILHADA MAFDR/MM | Modalidades de horários de trabalho

— A modalidade de horário predominante, conforme se ilustra graficamente, em 2017 a modalidade de horário flexível, abrangia 72% do total de trabalhadores, seguida das modalidades de horário rígido 12% e jornada contínua 8%.

Gráfico n.º 60 – N.º de trabalhadores por grupo/cargo/carreira, segundo a modalidade de horário de trabalho e género, em 31 de dezembro



V – RECURSOS HUMANOS | HUMANOS | SERVIÇOS COM TUTELA PARTILHADA MAFDR/MM | Período normal de trabalho (PNT)

A 31.12.2017, verificou-se que o período normal de trabalho imperante era o de horário completo, correspondente a 35 horas semanais, que abrangia 95% do total dos trabalhadores desta Área Governativa, conforme tabela seguinte.

Tabela n.º 16 - Contagem dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira, segundo o período normal de trabalho (PNT) e género, em 31 de dezembro

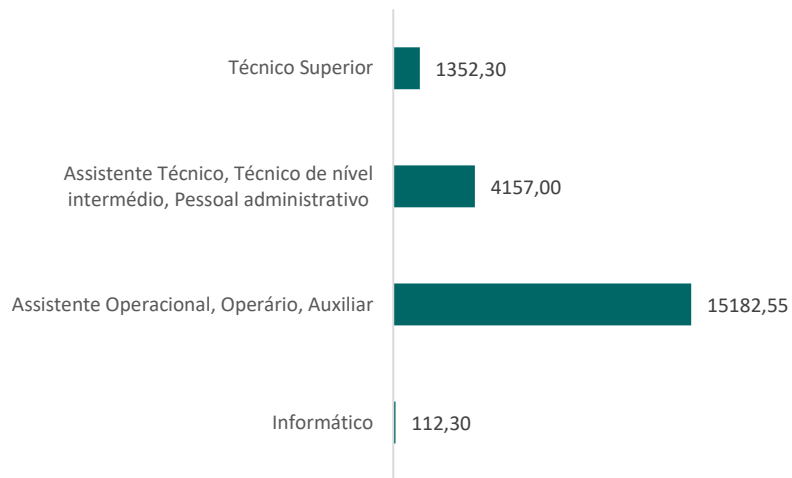
Grupo/cargo/carreira	Tempo completo				PNT inferior ao praticado a tempo completo				TOTAL		TOTAL
					Tempo parcial ou outro regime especial		Tempo parcial ou outro regime especial		M	F	
	35 horas		Isenção horário		Ex.: 30 horas						
	M	F	M	F	M	F	M	F			
Dirigente Superior	4	1	11	4					15	5	20
Dirigente Intermédio	23	19	74	58					97	77	174
Técnico Superior	613	568	10	6		2	18	67	641	640	1 281
Assistente Técnico, Técnico de nível intermédio, Pessoal administrativo	293	451	1	5			4	19	301	475	776
Assistente Operacional, Operário, Auxiliar	127	113					1	6	128	119	247
Informático	56	26		2			2	1	58	29	87
Pessoal de Inspeção											
Pessoal de Investigação Científica											
Total	1 119	1 178	96	72		2	25	92	1 240	1 345	2 585

V – RECURSOS HUMANOS | HUMANOS | SERVIÇOS COM TUTELA PARTILHADA MAFDR/MM | Trabalho extraordinário/noturno

Durante o ano de 2017 foram efetuadas 20.805,00 horas de trabalho extraordinário, cuja distribuição, por grupo/carreira, consta no gráfico que se segue.

No que diz respeito ao trabalho noturno foram efetuadas uma total de 160 horas alocadas apenas à carreira de Assistente Operacional, Operário, Auxiliar.

Gráfico n.º 61 – N.º de horas de trabalho extraordinário, por grupo/cargo/carreira, segundo a modalidade de prestação do trabalho



V – RECURSOS HUMANOS | MAFDR | Ausências ao trabalho

Não considerando as faltas dadas por conta do período de férias, no âmbito dos serviços destas duas Áreas de Governação, registou-se um total de 52 398 dias de ausência ao trabalho. Para aquele número contribuíram os técnicos superiores com 27.974 (53%) e os assistentes técnicos com 14.604 dias de ausência (28%). Os restantes grupos/cargos/carreiras tiveram um peso menos significativo.

Gráfico n.º 62 – N.º de dias de ausências ao trabalho durante o ano, por grupo/cargo/carreira

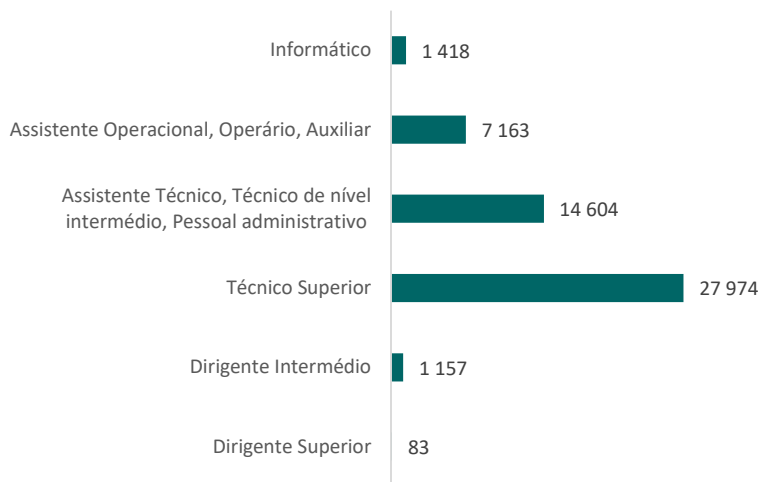
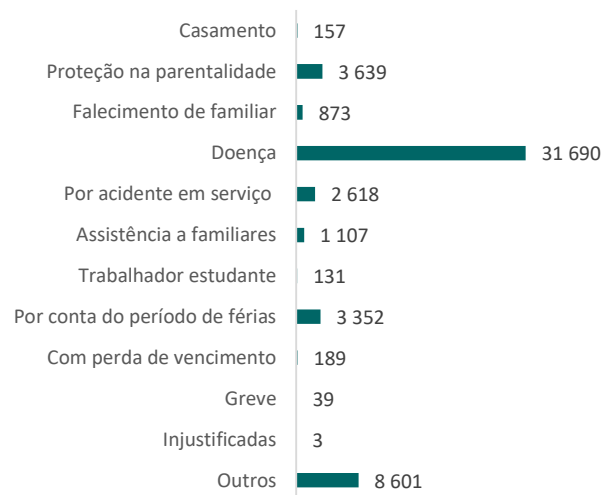


Gráfico n.º 63 – N.º de dias de ausências ao trabalho segundo o motivo



V – RECURSOS HUMANOS | SERVIÇOS COM TUTELA PARTILHADA MAFDR/MM | Encargos com Pessoal

Com referência ao mês de dezembro de 2017, o escalão remuneratório que concentrava o maior número de trabalhadores era o compreendido entre 501-1.000€, com 618, seguido do escalão 1.001-1.250€, com 547.

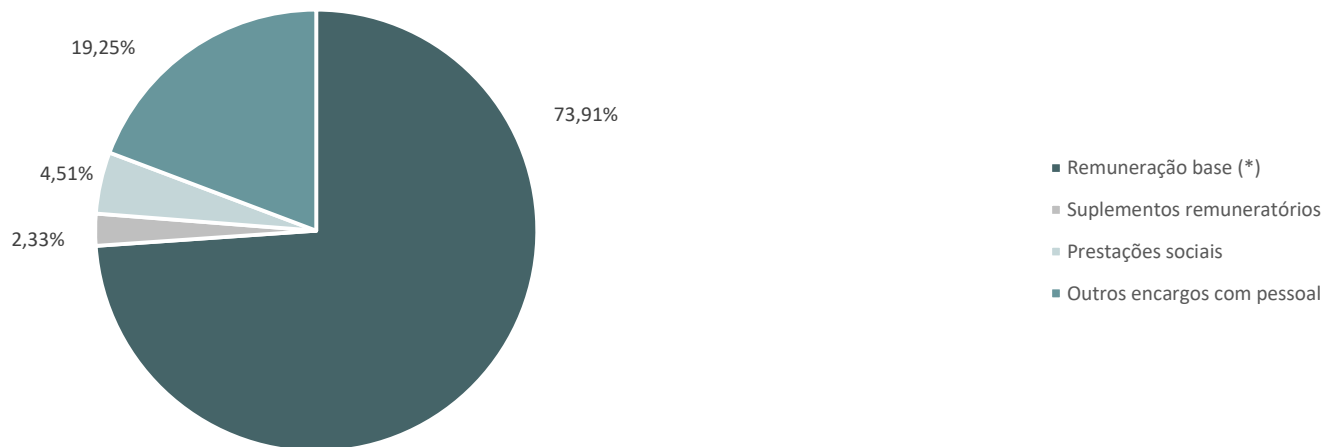
Gráfico n.º 64 - Estrutura remuneratória, por género | n.º de efectivos – remunerações mensais *ilíquidas*



V – RECURSOS HUMANOS | SERVIÇOS COM TUTELA PARTILHADA MAFDR/MM | Distribuição dos encargos com pessoal

O valor total de encargos com pessoal foi de 74 742 502,30 €, sendo o valor mais significativo referente à remuneração base com 55 239 411,88 €, esta correspondia a 73,91% do total dos encargos com pessoal para estas duas Áreas de Governação, com referencia a valores de Dezembro 2017.

Gráfico n.º 65 – Distribuição dos encargos com pessoal (DEZ 2017)

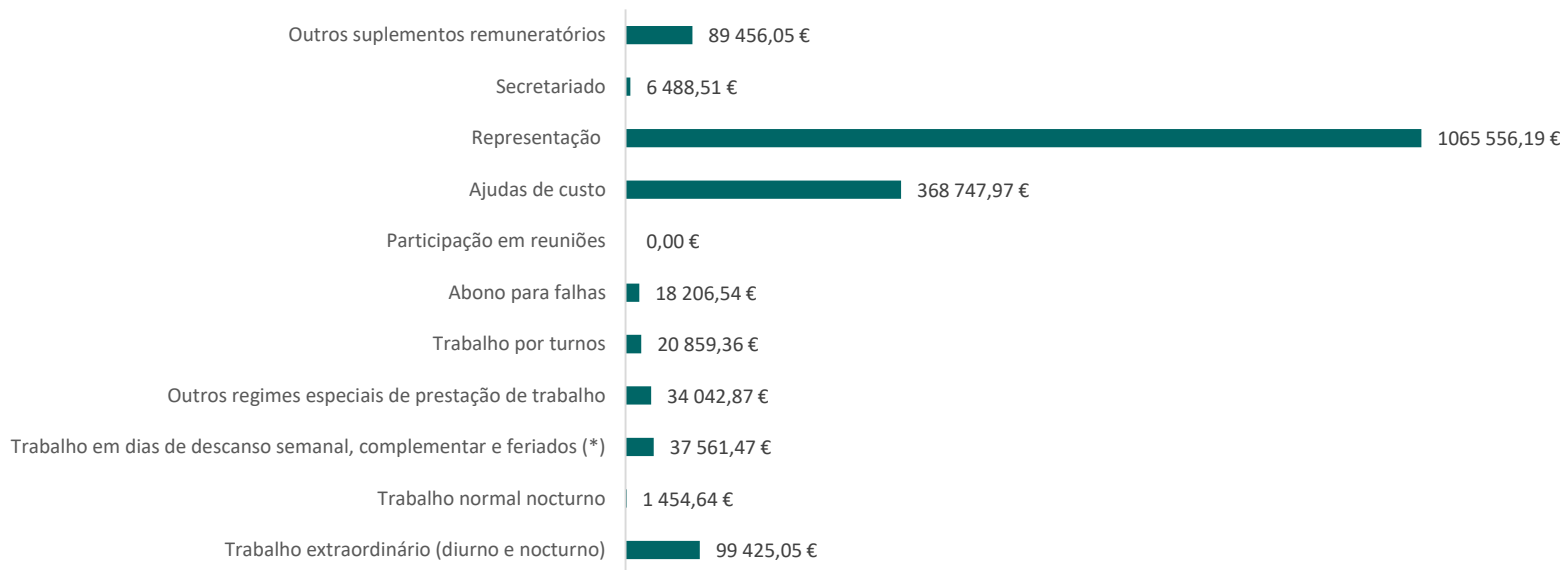


(*) - incluindo o subsídio de férias e o subsídio de Natal.

V – RECURSOS HUMANOS | SERVIÇOS COM TUTELA PARTILHADA MAFDR/MM | Suplementos remuneratórios

Os encargos relativos a suplementos remuneratórios, no âmbito destas duas Áreas de Governação, ascenderam a 1 741 798,65 €, sendo o valor mais elevado, 1 065 556,19 €, relativo a despesas de representação o que equivalia a 61% do total de encargos com suplementos remuneratórios.

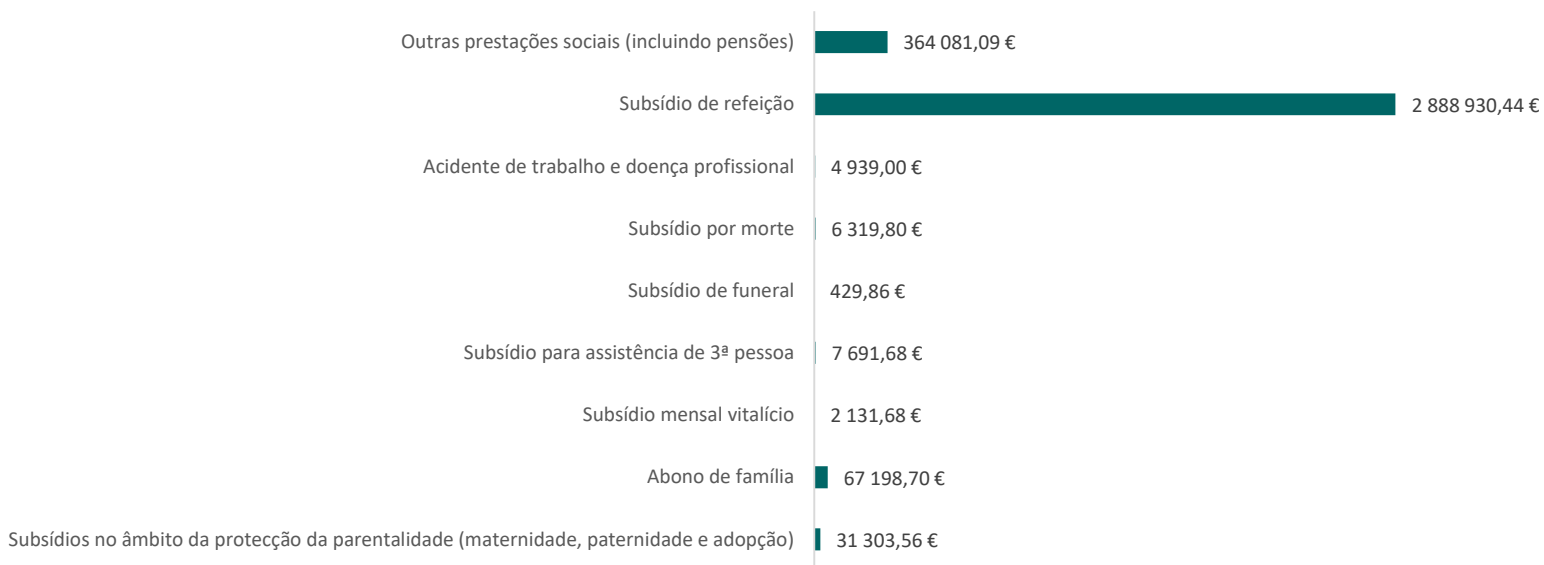
Gráfico n.º 66 – Encargos com suplementos remuneratórios



V – RECURSOS HUMANOS | SERVIÇOS COM TUTELA PARTILHADA MAFDR/MM | Encargos com prestações sociais

Os encargos com prestações sociais ascenderam a 3 373 025,81 €, com destaque para o subsídio de refeição, 32 888 930,44 € e para outras prestações sociais, 364 081,09 €, cujo peso era de 86% e de 11% no total destes encargos, respetivamente.

Gráfico n.º 67 – Encargos com prestações sociais



V – RECURSOS HUMANOS | SERVIÇOS COM TUTELA PARTILHADA MAFDR/MM | Segurança e Saúde - Acidentes de trabalho

No ano de 2017, no âmbito desta Área de Governação, registaram-se 22 acidentes de trabalho 6 dos quais ocorreram no local de trabalho e 7 *in itinere*.

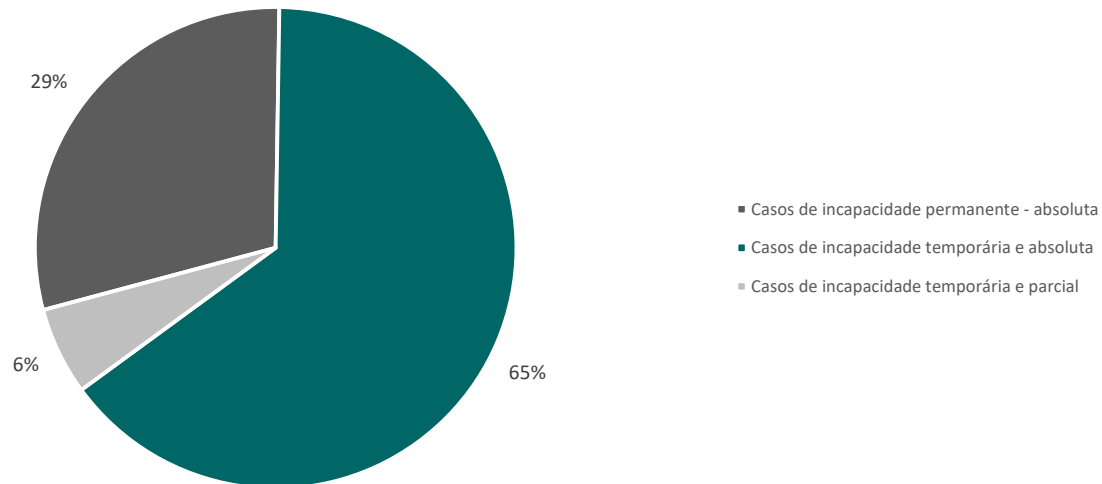
Tabela n.º 17 - Acidentes de trabalho

Acidentes de trabalho		No local de trabalho						<i>In itinere</i>					
		Total	<1 dia (sem dar lugar a baixa)	1 a 3 dias de baixa	4 a 30 dias de baixa	Superior a 30 dias de baixa	Mortal	Total	Inferior a 1 dia (sem dar lugar a baixa)	1 a 3 dias de baixa	4 a 30 dias de baixa	Superior a 30 dias de baixa	Mortal
Nº total de acidentes de trabalho (AT) ocorridos no ano de referência	M	10	3		5	2		2				2	
	F	12	3	1	4	4		5				5	
Nº de acidentes de trabalho (AT) com baixa ocorridos no ano de referência	M	7			5	2		2				2	
	F	10		2	3	5		5				5	
Nº de dias de trabalho perdidos por acidentes ocorridos no ano	M	327			87	240		345				345	
	F	425		2	38	385		279				279	
Nº de dias de trabalho perdidos por acidentes ocorridos em anos anteriores	M	422		2	117	303		258				258	
	F	197			7	190		278			23	255	

V – RECURSOS HUMANOS | SERVIÇOS COM TUTELA PARTILHADA MAFDR/MM | Segurança e Saúde - Acidentes de trabalho

Durante o ano 2017, nesta área de governação, foram declarados 17 casos de incapacidade em resultado de acidentes de trabalho, assim distribuídos:

Gráfico n.º 68 – Distribuição de casos de incapacidade declarados durante o ano, relativamente aos trabalhadores vítimas de acidente de trabalho



V – RECURSOS HUMANOS | SERVIÇOS COM TUTELA PARTILHADA MAFDR/MM | Segurança e Saúde - Atividades de segurança e saúde no trabalho

Durante o ano 2017, as atividades de medicina no trabalho encontram-se discriminadas no quadro seguinte. As despesas com Medicina no Trabalho ascenderam a 21 678,84 €. O custo global com a prevenção de acidentes e doenças profissionais em 2017 foi 30 982,94 €.

Tabela n.º 18 - Atividades de segurança e saúde no trabalho

Actividades de medicina no trabalho	Número
Total dos exames médicos efetuados:	557
Exames de admissão	13
Exames periódicos	174
Exames ocasionais e complementares	370
Exames de cessação de funções	0
Visitas aos postos de trabalho	5

O número de ações de formação e sensibilização em matéria de segurança e saúde no trabalho e de trabalhadores abrangidos constam do quadro infra.

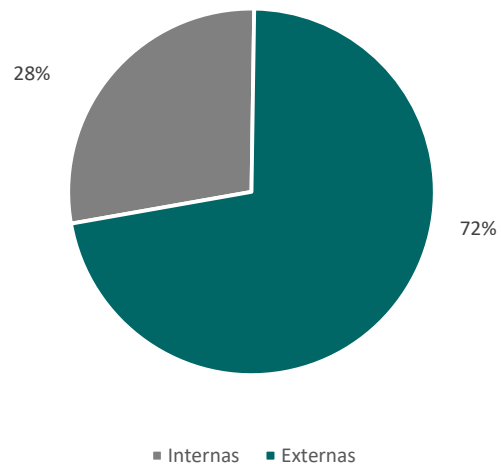
Tabela n.º 19 - Ações de formação em SST

Segurança e saúde no trabalho Ações de formação	Número
Ações realizadas durante o ano	7
Trabalhadores abrangidos pelas ações realizadas	630

V – RECURSOS HUMANOS | SERVIÇOS COM TUTELA PARTILHADA MAFDR/MM | Formação Profissional - Participações em ações de formação

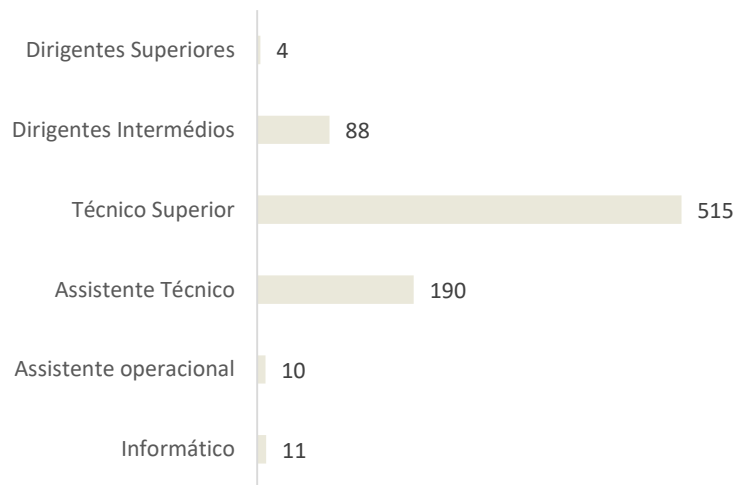
Durante o ano 2017, as participações em ações de formação profissional de natureza interna e externa totalizaram 4005. A despesa anual global em 2017 com Formação Profissional ascendeu a 118 512,47 €.

Gráfico n.º 69 - Participações em ações de formação profissional durante o ano



O número total de participações e de participantes em ações de formação durante o ano de 2017, ou seja 818, por grupo/cargo/carreira, no âmbito destas duas Áreas Governativas, foi o seguinte:

Gráfico n.º 70 - Número total de participações e de participantes em ações de formação



V – RECURSOS HUMANOS | SERVIÇOS COM TUTELA PARTILHADA MAFDR/MM | Relações Profissionais e Disciplina

O número de trabalhadores sindicalizados, 671, correspondia a 26% do total de efetivos nestas duas Áreas de Governação. Existiam, também, 14 elementos pertencentes a comissões de trabalhadores, em cujas eleições participaram 679 votantes.

Quanto à disciplina, refira-se que transitaram do ano anterior 5 processos e em 2017 foram instaurados 4, tendo sido objeto de decisão 7, conforme se representa no gráfico seguinte.

Gráfico n.º 71 – Relações Profissionais

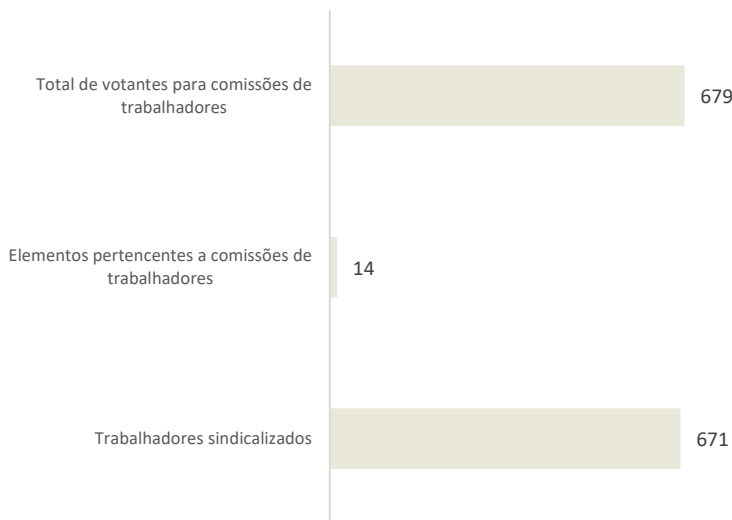
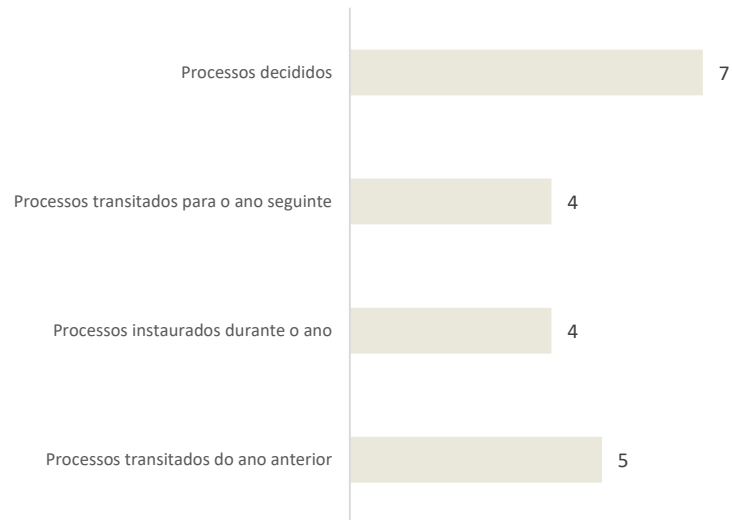


Gráfico n.º 72 - Disciplina



BALANÇO SOCIAL CONSOLIDADO 2017

VI – PRINCIPAIS INDICADORES

- *SERVIÇOS COM TUTELA EXCLUSIVA “AGRICULTURA, FLORESTAS E DESENVOLVIMENTO RURAL”*
- *SERVIÇOS COM TUTELA EXCLUSIVA “MAR”*
- *SERVIÇOS COM DUPLA TUTELA “AGRICULTURA, FLORESTAS E DESENVOLVIMENTO RURAL” e “MAR”*

AGOSTO 2018

VI – RECURSOS HUMANOS | MAFDR | Principais indicadores

Nº total de efetivos a
31.12.2017

3.297

Taxa de Admissões e
Regressos

7%

Taxa de cobertura

14%

Média de idades

53 anos

Taxa de habilitação
superior

53%

Índice de enquadramento

5%

Taxa de feminização

55%

Nível médio de
antiguidade

26 anos

Índice de absentismo

6%

Taxa de participações
(Formação)

74%

Taxa de investimento
(Formação)

0,11%



VI – RECURSOS HUMANOS | MM | Principais indicadores

Nº total de efetivos a
31.12.2017

732

Taxa de Admissões e
Regressos

9,3%

Taxa de cobertura

138,8%

Média de idades

51 anos

Taxa de habilitação
superior

70%

Índice de
enquadramento

8,5%

Taxa de feminização

56%

Nível médio de
antiguidade

23 anos

Índice de absentismo

2,6%

Taxa de participações
(Formação)

58%

Taxa de investimento
(Formação)

0,12%



VI – RECURSOS HUMANOS | SERVIÇOS COM TUTELA PARTILHADA MAFDR/MM | Principais indicadores

Nº total de efetivos a
31.12.2017

2.585

Taxa de Admissões e
Regressos

8,9%

Taxa de cobertura

123%

Média de idades

54 anos

Taxa de habilitação
superior

59%

Índice de
enquadramento

7,5%

Taxa de feminização

52%

Nível médio de
antiguidade

27 anos

Índice de absentismo

5,6%

Taxa de participações
(Formação)

154,9%

Taxa de investimento
(Formação)

0,16%



BALANÇO SOCIAL CONSOLIDADO 2017

FICHA TÉCNICA

AGOSTO 2018

FICHA TÉCNICA

TÍTULO

BALANÇO SOCIAL CONSOLIDADO 2017

EDITOR

Gabinete de Planeamento, Políticas e Administração Geral
Área Governativa Agricultura, Florestas e Desenvolvimento Rural
Área Governativa Mar
Praça do Comércio, 1149 - 010 Lisboa, PORTUGAL
Telefone: (+ 351) 213 234 600
E-mail: gpp@gpp.pt
Website: www.gpp.pt

COORDENAÇÃO

Diretora de Serviços: **Fátima Costa Ferreira** - fatima.ferreira@gpp.pt
Direção de Serviços de Recursos Humanos e Desenvolvimento Organizacional

Chefe de Divisão: **João Pedro Frade** – jfrade@gpp.pt
Direção de Serviços de Recursos Humanos e Desenvolvimento Organizacional | Divisão de Desenvolvimento Organizacional

ELABORAÇÃO

Técnico Superior: **Helder Moreira** - helder.moreira@gpp.pt
Técnica Superior: **Rosário Coxilha** - rosario.coxilha@gpp.pt
Direção de Serviços de Recursos Humanos e Desenvolvimento Organizacional | Divisão de Desenvolvimento Organizacional

CAPA

Direção de Serviços de Comunicação e Informática | Divisão de Acompanhamento de Políticas e Comunicação

AGOSTO 2018



BALANÇO SOCIAL CONSOLIDADO 2017

FIM

AGOSTO 2018